ANNO XL. NUMERO 198.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

DIARIO DE PERNAMBUCO.

TERÇA FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. Degolação de S. João Baptista.
30. Terça. S. Rosa de Lima v. americana.
31. Quarta. S. Raymundo Nonnato card.
1. Quinta. S. Egydio ab.; Ss. Gedeão e Josué.
2. Sexta. S. Estevão rei de Hungria.
3. Sabbado. S. Eufemia v.; S. Sandalo m.
4. Domingo. N. S. da Penha; S. Rosalia v.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de agosto de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Remetto por cópia á V. S. para seu conhecimento o officio que em 14 do corrente me dirigio o commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo Antão, por occasião de recommendar-lhe a vinda dos guardas Bernardo Pereira de Brito, Manoel José dos Santos e Luiz Antonio de Andrade a esta capital, como V. S. solicitou em seu officio, afim de depôrem no conselho de investigação que se instaurou ao soldado do 7º batalhão Manoel Maria.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede o sentenciado Francisco Antonio da Silva, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa providenciar sobre o que V. S. representa em seu officio n. 1,531 de 25 do corrente, faz-se necessario que me declare onde foi perpetrado o crime por que tem de responder no fôro commum o soldado da companhia de artifices José Ferrão.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Accusando recebido o officio de hontem, sob n. 466, em que V. S. me participou haver sido arrematada perante a junta dessa thesouraria a renda annual dos armazens, proprios nacionaes, ns. 1, 3 e 22, sitos no Forte do Mattos, sendo a do ultimo por Thomaz de Almeida Antunes & Irmão, pela quantia de 1:300$ e sob fiança de José Joaquim Antunes; a do segundo por João Baptista de Medeiros, mediante a quantia de 206$ e dando por fiador Francisco José de Campos Pamplona; a do primeiro finalmente por José Honorato de Medeiros pela quantia de 103$ e fiança de Ignacio Ferreira da Costa, sujeitando-se além disto todos elles ás condições constantes dos termos de contrato que por cópia vieram annexas ao seu citado officio; tenho a dizer em resposta que approvo taes arrematações.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente, o attestado junto em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de hontem, sob n. 1,527, e do qual consta haver o sargento espingardeiro do 4º batalhão de artilharia á pé, Sabino do Rego Barros, apprehendido o soldado desertor do mesmo batalhão Roberto da Silva.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—A' vista da sua informação n. 377, de 25 de julho ultimo, autoriso V. S. á promover, pelo modo que lhe parecer mais conveniente, a compra de um novilho de boa raça, afim de ser remettido para o presidio de Fernando, na primeira opportunidade, como solicitou o respectivo commandante em officio n. 52, de 18 daquelle mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituo á V. S. as contas relativas ás despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadêa da villa de Ingazeira, durante os mezes de abril de 1862 até dezembro de 1863, afim de que, de conformidade com a sua informação de 13 do corrente, sob n. 353, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande indemnisar o delegado daquelle termo da quantia de 196$200, que ainda se lhe resta como saldo dos 200$000 que adiantou essa thesouraria por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, para occorrer-se a taes despezas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Para cumprimento de aviso do ministerio da justiça, remetta-me V. S com brevidade um mappa da força de todos os corpos do serviço activo e de reserva da guarda nacional sob seu commando superior, com declaração da que se acha fardada, e um outro do armamento e correame por elles destribuidos.

Dito ao capitão do porto.—A' V. S. será apresentado o recruta de marinha Alexandre Xavier da Silva, para que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.— Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. contratar para servir no corpo sob seu commando o paisano Manoel Thomé Candido de Jesus, que foi julgado apto para isso, segundo V. S. declarou em seu officio n. 225 de 25 do corrente, a que respondo.

Circular aos juizes de direito.—Para se poder confeccionar o mappa semestral de janeiro á junho deste anno, em observancia do aviso circular do ministerio da justiça de 23 de março de 1858, convem que Vmc. ministre com urgencia as informações exigidas por circular desta presidencia de 8 de fevereiro deste anno, e as de que trata o artigo 38 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Iguaes exigencias se fizeram a todos os juizes municipaes menos os da 1ª vara, e aos promotores publicos das comarcas da capital, Nazareth, Santo Antão, Brejo, Flores, Tacaratú, e Cabrobó.

Dito ao juiz de orphãos desta capital.— Em observancia do que foi determinado em aviso do ministerio da justiça de 2 do corrente, recommendo á Vmc. que de conformidade com o disposto no decreto n. 1,303 de 28 de dezembro de 1853; e pela fórma constante do modelo por cópia incluso, confira cartas de emancipação aos Africanos livres Christovão Benguella, e Luiz Congo, que segundo o mesmo aviso se acham no presidio de Fernando, e d'alli mando que regressem a esta capital. E passadas as referidas cartas as remetta ao Dr. chefe de policia, afim de serem entregues aos emancipados depois de registradas, e aberta a matricula com declaração da nação, residencia e serviço em que se tenham de occupar, de que trata o mesmo aviso, declarações que Vmc. deverá mencionar nas communicações que fizer á esta presidencia de haver conferido cartas de emancipação á Africanos para serem transmittidas ao governo imperial.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 2ª companhia do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Eleuterio de Azevedo, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu no dia 12 do corrente, e a informação ministrada pelo director geral interino da instrucção publica em 22 deste mez ouvindo o conselho director, resolve nomear professoras publicas das cadeiras de instrucção primaria da villa da Escada a Maria d'Assumpção de Andrade Luna, e da cidade da Victoria Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Communicou-se ao director geral.

Despachos do dia 26 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Administradores da massa fallida de Arbieum, Fragoso, Santos & C.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commendador Elias Baptista da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar o titulo que requer o supplicante.

Henrique José Vieira da Silva.—Revalide os documentos que não estão sellados e volte querendo.

D. Isabel Maria de Barros Campello.— Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Capitão José de Cerqueira Lima.— Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

João Bernardo Teixeira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Joaquim de Figueiredo Barboza.— Já foi provida a cadeira de que trata o supplicante.

Tenente José Eleuterio de Azevedo.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Manoel José Machado.—Aguarde o supplicante que venha o credito já requisitado.

Bacharel Pedro de Alcantara Peixote da Miranda Veras.—Dirija-se á thesouraria de fazenda que tem ordem para pagar ao supplicante.

Commendador Thomaz de Aquino Fonceca.—Fica expedida a conveniente ordem ao commandante superior da guarda nacional para serem despensados do serviço os guardas caixeiros do supplicante, até a proxima reunião do conselho de qualificação, a quem devem elles requerer o seu direito nes termos dos artigos 27 á 29 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

— 10 de agosto —

Hontem não houve sessão no senado nem na camara dos deputados por falta de numero legal.

— 11 —

Entrou hontem em 1ª discussão no senado o parecer da mesa acerca do officio do official-maior sobre o estado de ruina do edificio em que está a secretaria; oraram os Srs. Ferraz, Penna e visconde de Abaeté, e ficou a discussão adiada.

Proseguio a 2ª discussão do orçamento no art. 3º (despeza do ministerio da justiça) com as emendas respectivas, e foram apoiadas as seguintes emendas:

« No § 2º accrescente-se—ficando elevada a gratificação dos ministros do mesmo tribunal á...... 4:800$000.

« Augmente-se na cifra respectiva a necessaria quantia.

« No § 3º augmente-se tambem a cifra com a somma necessaria, e diga-se—elevada a gratificação dos desembargadores á 4:200$.

« Faça-se igual alteração no § 5º e diga-se—elevada a gratificação dos juizes de direito á 2:400$ e vencendo os juizes municipaes 600$ de ordenado e 1:000$ de gratificação, que será de 2:000$ quando substituirem os juizes de direito.

« Depois do § 3º accrescente-se o seguinte periodo:

« Ficam annullados por contrarios á constituição os decretos de 30 de dezembro de 1863.

« Nos §§ 2º e 3º incluam-se os vencimentos dos quatro ministros do supremo tribunal e de dous desembargadores, cuja aposentação fica sem effeito. —S. R.—*Muritiba.*

Oraram os Srs. Zacharias e Penna e tornou a discussão a ficar adiada.

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da commissão de poderes acerca das eleições primarias das freguezias de Santo Amaro das Brotas de Nossa Senhora do Rosario de Cattete e de Santo Antonio de Villa-Nova, pertencentes ao primeiro districto da provincia de Sergipe.

Occupou-se depois com a 2ª discussão do projecto que crea um collegio eleitoral na villa de Codó, da provincia do Maranhão. Depois de serem lidas e apoiadas diversas emendas, ficou a discussão adiada pela hora.

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão da proposta do governo, com a emenda da commissão de marinha e guerra, fixando as forças de terra para o exercicio de 1865—1866. Oraram os Srs. Salustiano Souto e ministro da guerra interino, ficando a discussão adiada pela hora.

SS. MM, Imperiaes dignaram-se ante-hontem assistir ao baile de reabertura do Cassino-Fluminense, dansando S. M. o Imperador com as esposas dos Srs. presidente do conselho, ministro da Prussia e de Portugal, deputados Pedro Muniz e Dantas e camarista Valle da Gama, e S. M. a Imperatriz com os Srs. ministro de estrangeiros, ministro de Portugal, visconde da Boa-Vista, senador Paranhos e camarista José de Saldanha.

O baile, concorrido por grande numero das familias mais distinctas da côrte, esteve deslumbrante. O fausto e o luxo ostentaram todas as suas galds.

A camara dos deputados dá hoje um jantar ao Sr. senador Francisco José Furtado, no hotel da Europa, ás 5 horas da tarde.

— 12 —

Continuou hontem no senado a 1ª discussão do parecer da mesa sobre a representação do official-maior da secretaria, a respeito do estado de ruina do edificio, em que está aquella repartição. Oraram os Srs. Silveira da Motta e visconde de Jequitinhonha, e ficou a materia adiada pela hora.

Proseguio a 2ª discussão do orçamento no art. 3º (despeza do ministerio da justiça) e oram os Srs. Ferraz e visconde de Jequitinhonha, tornando a ficar adiada pela hora.

A camara dos deputados approvou hontemas emendas do senado á proposição que approva o contrato celebrado com o visconde de Barbacena para lavrar as minas de carvão de pedra nas margens do Passa-Dous districto da Laguna na provincia de Santa Catharina.

Approvou depois, em 3ª discussão, o projecto que dispensa o bacharel Domingos Gomes Ferreira Velloso de restituir a quantia de 1:000$, que em 1849 recebêra como juiz municipal e de orphãos do termo de Pilão-Arcado, na provincia da Bahia, para auxilio das despezas da viagem que nessa qualidade teve de fazer.

Approvou mais, em 1ª discussão, o projecto que autorisa o governo a dispender até 200:000$ com a mudança do matadouro publico.

Approvou tambem, successivamente, os pareceres da commissão de poderes sobre a eleição das parochias de S. Miguel de Barreiros e Una, pertencentes ao 3º districto de Pernambuco, e das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, da Bôa-Vista, Poço da Panella, Santo Amaro do Jaboatão, Muribeca, S. Lourenço da Matta, Gloria do Goitá e Luz, do 1º districto da mesma provincia, ficando adiada pela hora a discussão do parecer da referida commissão sobre a eleição da parochia de Villa-Bella, pertencente ao 1º districto de S. Paulo, depois de orar o Sr. Nebias.

Approvou ainda em 2ª discussão, depois de orar o Sr. Urbano, a proposta do governo sobre a fixação das forças de terra para 1865 á 1866, com a seguinte emenda do Sr. Junqueira:

« Fica o governo autorisado a conceder uma etapa aos officiaes que requererem, e que houverem servido no exercito durante a luta da independencia. »

Occupou-se em ultimo lugar com a 3ª discussão do projecto que autorisa o governo a conceder ás corporações de mão-morta licença para adquirirem ou possuirem bens de raiz. Ninguem pedindo a palavra ficou encerradu a discussão, não se votando por falta de numero legal.

Escrevem-nos de Cantagallo, em 4 do corrente:

« As 6 horas e 5 minutos da tarde do dia 1º do corrente, desabou um furacão de S. O. que, por durar apenas uns 12 minutos, deixou de causar males irreparaveis. Assim mesmo em algumas fazendas sitas no valle do Ribeirão Dourado e do Rio-Grande, se não causou avultados prejuizos, não deixou de damnificar as habitações e as plantações Simultaneamente actuadas pelo vendaval e pela chuva de pedra, as arvores despiram-se de grande parte de sua folhagem, de seus ramos, troncos annosos foram derribados; as casas tiveram as telhas despedaçadas, as paredes que faceam os quadrantes do S. e O. crivadas como por ballas de mosquetaria, e os vidros das vidraças reduzidos a estilhaços, As pedras variavam de volume desde o da ameixa até o da laranja; algumas das maiores pesavam ora mais ora menos 1 libra.

« As fazendas que mais soffreram foram, na valle de Dourado, a do Sr. Pinho, onde as pedras cahiram em tão grande cópia, que os terreiros, a horta e os terrenos proximos e contiguos ás paredes dos edificios fronteiros aos quadrantes de S. O. ficaram perfeitamente alastradas de pedras crystalinas, e tão unidas e amontoadas — que dir-se-hia um extenso e largo lençol alvadio sobreposto a um terreno accidentado.

« Por bem dos fazendeiros, a colheita estando ja a tocar o seu termo, foi pequeno o prejuizo.

« No valle do Rio-Grande soffreram do mesmo modo os edificios e plantações das fazendas dos Srs Manoel Antonio de Moraes, Jesuino de Castro e Gomes & Bernardo.

« Furacão e chuva de pedra foram precedidos de cerca de oito dias de chuvas continuas, não muito copiosas, mas bastantes para difficultarem a colheita do café.

« As 6 horas e 20 minutos cessou o vendaval, e deixou de chover, para, dous dias depois, recomeçar a chuva, ora mais, ora menos abundante. A colheita (pouca é a que resta) está susoensa.

« E' bem provavel, quasi certo, ter o vendaval qercorrido maior área. »

— 13 —

Depois de orar o Sr. Dantas, foi hontem approvado pelo senado em 1ª discussão, o parecer da mesa sobre a representação do official maior da secretaria, relativa ao estado de ruina do predio em que esta aquella repartição.

Continuando depois a 1ª discussão da proposição que manda extrahir uma loteria por mez em beneficio do monte-pio dos servidores do estado, foi approvada, e entrou immediatamente em 2ª discussão.

Oraram os Srs. Paranhos, Ferraz, Manoel Felizardo e marquez de Olinda, sendo approvado um requerimento do Sr. Ferraz para se pedir á camara dos deputados os papeis que serviram de base á proposição, com uma emenda do Sr. Paranhos, para que o pedido de informações seja sem prejuizo da 2ª discussão; e esta ficou adiada pela hora.

Por ultimo proseguio a 2ª discussão do orçamento, no art. 3º (despeza do ministerio da justiça), com as emendas apoiadas.

Oraram os Srs. Zacharias, Silveira da Motta e visconde de Jequitinhonha.

A discussão tornou a ficar adiada pela hora

A camara dos deputados adoptou hontem o projecto que autorisa o governo a conceder ás corporações de mão morta licença para adquirirem e possuirem bens de raiz.

Approvou em seguida o parecer da commissão de poderes sobre as eleições das parochias de Goiana, Limoeiro, Nazareth e Bom-Jardim, pertencentes ao 2º districto de Pernambuco.

Occupou-se depois com a discussão do parecer da referida commissão sobre a eleição da freguezia da Villa-Bella, pertencente ao 2º districto de S. Paulo.

Orou o Sr. Carrão, ficando a discussão adiada pela hora.

Tratando em ultimo lugar da 2ª discussão da proposta do governo e projecto da commissão de marinha e guerra sobre a fixação da força naval para o anno financeiro de 1865 á 1866, o Sr. José Angelo offereceu o seguinte requerimento, cuja discussão ficou encerrada por não haver numero legal para votar-se:

« Requeiro que, na conformidade do art. 168 do regimento da casa, se trate préviamente da preferencia entre os projectos ns. 142 e 193 sobre a fixação da força naval para o exercicio financeiro de 1865 á 1866, dados na 2ª parte da ordem do dia, e que se decida a preferencia pelo projecto n. 193. »

Acham-se inscriptos com a palavra os Srs. Ferreira da Veiga, Junqueira, Ribeiro da Luz, Carrão, Costa Pinto, Paula Souza, Nebias, Urbano, Bezerra Cavalcanti, Bittencourt Sampaio, barão de S. João do Rio Claro e Nery, contra; e a favor os Sr. Luiz Felippe, Casimiro Madureira, Carvalho Reis, Martim Francisco, José Angelo, Alvim, Esperidião e Raiol.

No principio da sessão o Sr. Pamplona fundamentou o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que ao governo se peça as seguintes informações:

« 1º Se das communicações do presidente do Ceará consta terem havido na capital da provincia manifestações populares, nas quaes se tinha insultado ou desacatado a subditos portuguezes.

« 2º No caso affirmativo, qual o procedimento que tiveram as autoridades judiciaes ou policiaes. »

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. general Cabral, chefe do 1º districto naval e capitão do porto, embarcou hontem ás 9 horas da manhãa no arsenal de marinha e foi visitar a fortaleza de S. João. Dalli S. M. passou á barra e desembarcou em Imbuhy, cuja fortaleza e obras examinou.

Embarcando de novo, voltou á fragata franceza *Astrée*, onde assistio ao exercicio de artilharia, infantaria e outras fainas, e visitou a corveta *Imperial Marinheiro*, e a canhoneira *Itayahy* e o dique da ilha das Cobras.

A's 3 1/2 horas da tarde regressou S. M. ao arsenal, de onde logo retirou-se.

Por decretos de 6 e 10 do corrente, foram nomeados:

O bacharel Antonio José de Amorim, juiz municipal e de orphãos do termo do Icó, na provincia do Ceará;

O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ceará-mirim e Touros, na provincia do Rio Grande do Norte;

O bacharel José Francisco do Rego Cavalcanti, juiz municipal e de orphãos do termo de Jacuhy, na provincia de Minas-Geraes;

O alferes Clementino José Ribeiro, para tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Pastos Bons, na provincia do Maranhão;

O tenente Quintino Rubim de Miranda Ozorio, para capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio da Parnahyba, na provincia do Piauhy;

Os capitães Francisco Manoel Gomes e André Nunes Braulio, para tenentes-coroneis chefes de estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios da Boa-Vista e Ouricury, da provincia de Pernambuco;

O capitão José Vicente Ferreira Netto, para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 21 da guarda nacional da provincia das Alagôas.

Foram exonerados a pedido:

O bacharel João de Cerqueira Lima, do cargo de subdelegado do chefe de policia da côrte na freguezia de S. José;

O Dr. Albino Moreira da Costa Lima, do mesmo cargo na freguezia da Candelaria;

João Antonio Leite Junior, do de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Santa Rita;

Antonio Barroso Pereira do de subdelegado da freguezia de Guarabira;

Bento Barroso Pereira do de 3º supplente do mesmo subdelegado.

Foi promovido o tenente Felisberto Rabello Sampaio Junior ao posto de capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, na provincia da Bahia.

Foi reformado no posto de major Antonio das Chagas Pereira de Brito, capitão do batalhão de infantaria n. 25 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Teve mercê José Augusto de Castro da serventia vitalicia do officio de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime do termo do Aracaty, na provincia do Ceará.

Por decreto de 10 do corrente foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o douter em medicina Alvaro Moreira Sampaio.

Por portaria de 11 do corrente foram nomeados:

Antonio José de Oliveira para o lugar de agente do correio de Itaporanga, na provincia de Sergipe;

João Soares de Aguiar para o de agente do de Mamanguape, na provincia da Parahyba, vago por exoneração de Francisco Pulcherio Gonçalves de Andrade Filho;

José Joaquim de Carvalho para o de ajudante do da villa da Batalha, na provincia do Piauhy.

Partirá depois d'amanhãa para o Rio da Prata a canhoneira *Itajahy*, que vai reunir-se aos nossos vasos de guerra alli estacionados.

Recebemos folhas do Rio Grande, que alcançam á 29 do passado.

No dia 21 sahira da capital para Pelotas o vapor de guerra *Fluminense*, conduzindo um official portador de officios para o general das armas.

O mesmo vapor e o *Continentista* transportaram grande cópia de munições de guerra para provimento da divisão que guarnece a fronteira.

Lê-se no *Diario* de 28:

« Temos cartas de Bagé, S. Gabriel e de Alegrete.

« Nestas duas ultimas cidades nada ha occorrido de interesse. O jornal *Alegretense* reappareceu no dia 2 do corrente.

« Em Bagé haviam chegado pelas 10 horas da manhãa no dia 20 os batalhões 4º e 12 de infantaria.

« Ainda se conservavam naquella cidade os Srs. generaes commandante das armas João Procopio Menna Barreto e Antonio de Souza Netto.

« A' cadêa de Bagé foram recolhidos os réos italianos Julio Rosa Fortes e Henrique Caneti, o Argentino Antonio Pereira e o Oriental Bernardo Franco, pronunciados pelo Sr. Dr. juiz municipal da villa de Santa Anna do Livramento, d'onde vieram, como incursos no art. 1º § 2º da lei n. 631, de 18 de setembro de 1851; o primeiro como autor e os tres ultimos como complices.

« Com a chegada alli dos batalhões de linha, foi dispensada do serviço activo da guarda nacional, que ha muito tempo fazia a guarnição daquella cidade. »

Por um dos navios entrados hontem, e que largou da barra do Rio Grande no dia 4 do corrente, sabemos que o vapor *Gerente* chegára alli no dia 2, e que seguira para Montevidéo a 3.

— 14 —

O senado approvou hontem em 2ª discussão as proposições que concede uma loteria mensal ao monte-pio dos servidores do estado, e autorisa a revisão dos decretos relativos ás companhias Bahiana e Pernambucana.

Approvou em 1ª discussão, e rejeitou em 2ª, bem como varias emendas apresentadas, a proposição concedendo licença a dous juizes de direito e outros empregados publicos, depois de fazerem algumas observações os Srs. Penna, Souza Ramos e Dantas.

Entrando em 1ª discussão a proposição sobre reforma da secretaria das obras publicas, agricultura e commercio, orou o Sr. Silveira da Motta, e ficou adiada.

Proseguio depois a 2ª discussão do orçamento, no art. 3º (despeza do ministerio da justiça), e oraram os Srs. barão de Muritiba e Penna.

Foi apoiada a seguinte emenda do mesmo senhor:

« Incluam-se no § 2º os ordenados dos quatro membros do supremo tribunal de justiça aposentados por decreto de 30 de dezembro de 1863, e no § 3º os de dous desembargadores aposentados por decreto da mesma data, bem como o do desembargador Severo Amorim do Valle. »

Na sessão de hontem havia sido apoiadas as seguintes emendas do Sr. Zacharias:

« Ao § 1º secretaria de estado—em vez de 125:530$—diga-se—138:370$000.

« Ao § 2º tribunal supremo de justiça—em vez de 105:300$—diga-se 107:200$000.

« Ao § 3º relações—em vez de 288:493$335—diga-se—290:693$335.

« Ao § 4º tribunaes do commercio—em vez de—43:070$—diga-se 47:200$000.

« Ao § 8º pessoal e material da policia—em vez de—403:010$—diga-se—420:502$000.

« Sendo os augmentos nessas verbas para pagamento dos vencimentos dos lugares ora preenchidos e que devem ser supprimidos logo que vagarem. »

Encerrou-se a discussão, não tendo podido os Srs. Silveira da Motta e barão de Muritiba retirar as suas emendas (menos a offerecida hontem) por não haver casa para votar-se.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por decreto de 6 do corrente foi concedido a Luiz Francisco Delouche privilegio por dez annos para fabricar e vender machinas destinadas a ralar, prensar e torrar mandioca.

Por portaria de 11 do corrente foi nomeado Joaquim Manoel de Oliveira Santa Rita para o lugar de contra-mestre geral de carpinteiros da directoria geral das obras militares da côrte e fortalezas.

— 15 —

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

As datas de Montevidéo chegam á 7 do corrente.

O Sr. Saraiva tinha voltado de Buenos—Ayres e no dia 4 dirigido ao governo oriental uma nota, cujo conteudo era desconhecido, mas que geralmente se suppunha ser um *ultimatum* com prazo de seis dias, que deviam findar a 10.

Aguardava-se com anxiedade a resposta do governo da republica, que não devia ser mui satisfactoria, a julgar pela linguagem da imprensa periodica, que, achando-se debaixo de um regimen severo imposto pela autoridade, se desfazia sem embargo em descomedidos ataques e insultos ao Brasil.

Os dous exercitos contrarios conservavam-se á vista, continuando a observar-se sem nada enprehenderem decisivo.

Da republica argentina nada ha de importancia. Acreditava-se geralmente que o respectivo governo estava de perfeito accordo com o brasileiro na questão oriental.

Noticias do Pacifico referem que o Perú continuava a aguardar o ulterior procedimento da Hespanha, procurando entretanto aperceber-se para qualquer eventualidade. Dispostas a fazer com elle causa commum em caso de guerra, organisavam e augmentavam as suas forças de mar e terra as republicas vizinhas, onde continuas demonstrações populares davam prova de um enthusiasmo que oxalá se não desminta quando chegar a hora da luta, se chegar por desgraça.

Foram apresentados:

Na dignidade de chantre da cathedral de Olinda, o conego de prebenda inteira José Joaquim Camello de Andrade; na cadeira de conego de prebenda inteira da mesma cathedral, o conego de meia prebenda José Marques de Castilho, e na de meia prebenda, o padre Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos.

Teve a mercê do fôro de moço fidalgo com exercio na casa imperial o bacharel José de Saldanha da Gama.

Foram agraciados com a medalha de 1ª classe, creada pelo decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, os imperiaes marinheiros do destacamento da canhoneira *Parahyba*, surta no Rio da Prata, Antonio Bernardo e Pedro Chaves, por terem salvado, com risco de suas vidas, o 2º marinheiro Manoel dos Passos Gonçalves, que cahira ao rio em Paysandú.

Foi jubilado, com mais de 35 annos de exercicio de magisterio, na cadeira de rhetorica e poetica do curso de preparatorios da faculdade de direito de S. Paulo, o conego Fidelis Alves Sigmaringa de Moraes.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Joaquim Rodrigues dos Santos e Antonio Rodrigues da Cunha.

Pelo ministerio da justiça se expedio com data de 11 docorrente o seguinte aviso ao juizo administrativo dos Africanos livres:

« Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o officio que V. S. me dirigio, em data de 15 de julho proximo findo, acompanhando a informação que lhe prestou o escrivão dos Africanos livres acerca dos emolumentos que percebe pelas cartas de emancipação que por esse juizo são passadas aos mesmos Africanos em virtude do decreto n. 1,303 de 28 de dezembro de 1853: ha por bem, tendo ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça,mandar declarar á V. S. que, nem o aviso de 16 de fevereiro de 1852, por elle citado, nem o regimento de custas,o autorisam a perceber taes emolumentos; devendo por isso V. S. fazer lavrar as ditas cartas e expedi-las com promtidão ao chefe de policia, isentas de todo e qualquer onus ou despeza, a fim de serem por elle entregue aos referidos Africanos. »

Lê-se no *Commercial* de 30 de passado:

« A parte da barra de hontem, refere o seguinte:

« O capitão da barca *Fraternidade*, entrada hoje, procedente do Rio de Janeiro, communicou verbalmente ao Sr. inspector da barra, que no dia 17 do corrente, a 1 hora e 30 minutos da tarde, na lat. 24º 43 S., e long. O., 43º 12' ao SE appareceu um bote com uma vela e bandeira ingleza içada, tendo 12 pessoas, que as recebeu a seu bordo, e então declararam ser o capitão, 2º piloto e marinheiros da galera ingleza *Sea Park*, que tinha ido a pique em viagem de Cardiff para Calhão de Lima, e que haviam tres dias que andavam no bote.

« Communicou mais que na segunda noite do desastre desappareceu outro bote com o 1º piloto e mais 5 pessoas da referida galera ».

Lê-se na mesma folha de 10 do corrente:

« Naufragou o brigue brasileiro *Maria das Dôres*, que ia, de Paranaguá com carga de herva, no banco inglez, no dia 8 do corrente, salvando-se a tripolação, pelo prompto auxilio dos praticos que andavam na catraia *Gaviota* em Montevidéo.

Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 6:

« A parte da barra de 4 dá conta dos seguintes sinistros:

« O brigue nacional *Princeza*, ao virar de bordo perto do patacho inglez *George E Letson*, e depois de ter virado com a amura a estibordo, não teve distancia para arribar, foi com a prôa ao dito patacho, rebentou-lhe a vela grande, e este partio o páo de bujarrona; e por isso deixaram de sahir para poderem reparar as avarias, e mesmo pelo vento se tornar mui forte, e a barra ficar brava ».

—17—

O Sr. Candido Borges requereu hontem, no senado, que ao governo fossem pedidas informações sobre o occorrido entre o chefe de policia de Nitherohy e o emprezario que se propoz a estabelecer diligencias para os arredores daquella cidade. Pedindo a palavra o Sr. presidente do conselho, ficou a discussão adiada para sabbado.

Entrando em primeira discussão a proposição que autorisa o governo para conceder carta de naturalisação á Domingos Lazari e outros, oraram os Srs. visconde de Jequitinhonha e Ferraz, sendo a discussão adiada.

Teve lugar a votação do art. 3.º do orçamento (despeza do ministerio da justiça), com as emendas da outra camara e apoiadas Foi approvado o artigo, salvo o algarismo; sendo rejeitados os §§ 1º, 2º, 5º, 6º, 7º, 8º, 10 e 11 quanto aos algarismos; approvadas as emendas do Sr. Zacharias aos §§ 1º, 2º e 8º, approvadas as emendas da camara dos deputados ao § 1º, na parte explicativa ao § 5º em ambas as partes; ao § 6º igualmente: e ao § 7.º tambem; ao 8º na parte explicativa; ao § 10 em ambas as partes; e ao 11 quanto ao algarismo; approvados os §§ 3º, 4º, 9º, 12, 13 e 14 da proposta; julgadas comprehendidas as emendas do Sr. Zacharias aos §§ 3º e 4º; e prejudicadas as da camara dos deputados aos §§ 3º e 4º, e a do Sr. visconde de Jequitinhonha ao § 7º; approvadas as do Sr. barão de Muritiba aos §§ 2º e 3º, offerecidas a 13 do corrente, e regeitadas as do mesmo senhor offerecidas a 10, e do Sr. Silveira da Motta offerecidas a 6.

Entrou depois em discussão o art. 4.º do orçamento (despeza do ministerio de estrangeirosi é ficou adiada tendo orado o Sr. Paranhos.

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da commissão de poderes sobre á eleição da parochia de Villa-Bella, pertencente ao primeiro districto da provincia de S. Paulo, ficando prejudicada a emenda do Sr. Nebias.

Occupou-se depois com a segunda discussão do projecto que autorisa o governo a despender até a quantia de 2:000$ com a mudança do matadouro. Depois de orar o Sr. C. Madureira, foi offerecido o seguinte requerimento pelo mesmo senhor, cuja discussão ficou adiada pela hora.

« Requeiro que o projecto vá ás commissões de estatistica, de camaras municipaes, de saúde publica, de fazenda e constituição para darem parecer.

Appro vou em ultimo lugar o requerimento offerecido pelo Sr. José Angelo sobre a preferencia entre os dous projectos ns. 142 e 193 ácerca da fixação da força naval para o exercicio de 1865 a 1866: e conseguintemente começando o debate sobre este ultimo, oraram os Srs. Ferreira da Veiga, ministro respectivo e Junqueira, ficando a discussão adiada pela hora.

— 18 —

Continuou hontem no senado a 1ª discussão da proposição autorisando o governo para conceder cartas de naturalisação a Domingos Lazary e outros, e depois de orarem os Srs. Dias Vieira, Penna e Ferraz, passou á 2ª discussão e desta, sem debate, para a 3.ª.

Foi adoptada em 3ª discussão a proposição que concede a extracção de uma loteria por mez ao monte-pio dos servidores do estado.

Proseguio a 1ª discussão da proposição que autorisa a reforma da secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, e tornou a ficar adiada, tendo orado o Sr. Dias Vieira.

Por ultimo, continuou a 2ª discussão do orçamento no art. 4º (despeza do ministerio de estrangeiros), e oraram os Srs. Pimenta Bueno, Ferraz e Dias Vieira, ficando adiada pela hora.

A camara dos deputados approvou hontem em uma só discussão o projecto que approva a pensão annual de 1:000$, concedida á D. Constança de Paiva Lopes Gama, filha do fallecido conselheiro visconde de Maranguape, com os seguintes artigos additivos:

« O governo fica autorisado a mandar abonar a D. Mathilde Emilia de Vasconcellos Pinto Leal a importancia do meio soldo de seu finado marido o brigadeiro Manoel Peixoto de Azevedo, sem prejuizo da pensão que já recebe.—Fonseca Vianna. »

« O governo mandará pagar a D. Seraphina de Arruda Camara, viuva do Dr. José Francisco de Arruda Camara, os ordenados que a este competiam como juiz de direito, dos annos decorridos desde o 1º de janeiro de 1849 até 31 de maio de 1854.—Saldanha Marinho. »

« O governo fica autorisado a mandar pagar a D. Joanna Ricarda Vieira de Freitas, filha do finado capitão José da Cruz Freitas, o meio soldo de seu pai.—J. M. de Macedo. »

Approvou-se em seguida, tambem em uma só discussão, o projecto que autorisa o governo a mandar passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao subdito portuguez Bernardino José Ferreira Rodrigues, residente na provincia da Bahia, com as seguintes emendas:

« Estenda-se o mesmo favor aos subditos portuguezes Zacharias Alves de Araujo e Francisco Pedro de Almeida, ambos residentes na côrte.—José Caetano. »

« Igual favor se faça extensivo ao subdito portuguez residente em Minas, Antonio Moreira da Costa.—Ribeiro da Luz.

« Estenda-se igual favor aos subditos portuguezes Agostinho Candido Cordeiro, morador nesta côrte, e a Manoel Caetano da Silva, residente na cidade do Rio Grande do Sul.—Pereira de Vasconcellos. »

« Igual favor ao subdito portuguez José de Souza e Silva, natural de Lisboa, profissão maritima. —Franco de Almeida. »

« Igual favor seja concedido aos subditos portuguezes habitantes na provincia de S. Pedro do Sul, Antonio de Sá Vianna, Jorge José Rodrigues, Joaquim Pinto de Faria e Silva, Sebastião José Dias e João Maximo Pinto da Fonseca. — Flores. — Nery. »

« Igual favor a Francisco Antonio de Lima Castro e Manoel Moreira de Azevedo, ambos portuguezes, estabelecidos o primeiro na côrte e o segundo em Petropolis.—Saldanha Marinho. »

« Estenda-se o mesmo favor a Adolpho Curio, residente em Pernambuco.—Luiz Felippe. »

« Igual favor se conceda a Manoel Sarmento, cidadão hespanhol, negociante estabelecido nesta côrte.—Pamplona. »

« Igual favor a Manoel José Duarte Guimarães, subdito portuguez.—Pinto Lima.—P. Brandão. »

« O mesmo favor se faça ao subdito portuguez Francisco de Salles Souza Tavares Caria, residente na cidade da Bahia.—Junqueira.

« Igual favor se conceda aos portuguezes Joaquim Pinto de Souza, Ignacio José Martins, Theodoro José Lopes, Antonio Corrêa de Mesquita, Jacintho Pereira da Costa e João Pereira da Silva, todos residentes na provincia do Rio de Janeiro.—Ferreira da Veiga. »

« Igual favor se conceda ao subdito portuguez Antonio José Duarte da Silva Braga, residente na cidade de Maceió, provincia das Alagôas.—José Angelo. »

« Ficam igualmente naturalisados os portuguezes Joaquim Machado Cayres, José Joaquim da Costa Pinto, Narcizo Corrêa Machado, Manoel Joaquim Fernandes Penna, Joaquim Victorino da Rocha, Francisco de Souza Santos Moreira, Antonio de Souza Santos Moreira, Domingos Gomes Ferreira, José de Oliveira Guimarães, Sebastião José da Costa, Manoel Fernando dos Santos, Manoel Antonio da Cunha, Francisco Gomes dos Santos, João Pinto de Oliveira e Souza, Joaquim Antonio Fiuza Lima, Antonio Francisco Ribeiro Guimarães, José Antonio Lopes Sampaio e José Bernardo Moreira Guerra, negociantes da cidade da Bahia, e José Joaquim Fernandes Sampaio, de Sergipe.—J. Madureira. »

« Igual favor ao subdito portuguez Francisco Domingues da Cruz, residente na Parahyba do Norte.—João Leite. »

« Igual favor a Manoel José Guimarães, residente em Nitherohy.—Costa Pinto. »

Approvou mais em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a emittir apolices da divida publica de 6 0/0 no valor de 400:000$ para pagamento da divida passiva da provincia de Matto-Grosso, já liquidada, anterior a 1827.

Approvou-se ainda em 2ª discussão o projecto vindo do senado alterando o regulamento da caixa da amortização; bem como em 3ª discussão o projecto tambem vindo do senado marcando o ordenado dos empregados da referida repartição.

Occupou-se depois com a discussão do parecer da commissão de pensões e ordenados sobre a petição do conego Henrique de Souza Brandão, lente da cadeira de lithurgia do seminario archiepiscopal da Bahia, em que reclama contra o decreto que reduzio o ordenado de sua cadeira. Depois de algumas observações do Sr. Pinto Lima, ficou a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Conclua-se o parecer da seguinte maneira:—Que não podendo o decreto n. 3,073 de 22 de abril de 1863 revogar a lei n. 965 de 4 de agosto de 1858 que elevou os ordenados dos professores de lithurgia dos seminarios do imperio aos que venciam os demais professores dos mesmos seminarios, visto como nenhuma delegação posterior foi conferida ao governo a semelhante respeito, está incontestavelmente o conego Henrique de Souza Brandão no caso de receber seu ordenado na razão daquella lei e desde o tempo de sua execução, pelo que seu requerimento deve ser remettido ao governo, para deferi-lo na fórma do direito que lhe compete, de haver não só o ordenado de 1:000$, igual aos demais lentes do seminario, como a indemnisação da differença que deixou de perceber desde a execução do decreto citado, uma vez que tenha preenchido os deveres de seu cargo.—Pinto Lima. »

Continuou em ultimo lugar a discussão do projecto sobre a fixação da força naval para o anno financeiro de 1865 à 1866. Oraram os Srs. ministro do imperio, Junqueira, presidente do conselho e Ribeiro da Luz, ficando igualmente a discussão adiada pela hora.

Por decreto de 13 do corrente concedeu-se demissão do serviço do exercito ao 2º cirurgião do corpo de saúde do mesmo exercito Dr. Francisco da Silva Moraes.

Por portarias de 16 do corrente foram concedidas as demissões pedidas, por Vicente Ferreira Diniz, do lugar de agente do correio da freguezia da Prainha; e Heleodoro de Vasconcellos Cabral, do de ajudante do da cidade de Macapá, ambos na provincia do Pará.

— 19 —.

Continuou hontem no senado, a primeira discussão da proposição que autorisa a reforma da secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, e do correio.

Oraram os Srs. Manoel Felizardo, Ferraz e visconde de Jequitinhonha, tornando a discussão a ficar adiada com o seguinte requerimento do Sr. Ferraz:

« Que o projecto seja adiado para quando se tratar do orçamento do respectivo ministerio.»

Proseguindo depois a segunda discussão do orçamento, no artigo 4º (despeza do ministerio de estrangeiros) oraram os Srs. visconde de Jequitinhonha, Penna e Ferraz; e foram apoiadas as seguintes emendas:

« No orçamento do ministerio de estrangeiros, na emenda approvada pela camara dos deputados, á verba — secretaria de estado — substitua-se a quantia de 116:100$ pela de 129:119$000. — Dias Vieira.»

« Ao § 2º accrescente-se — incluida a gratificação de 800$000 ao vice-consul em Londres.

« Sala das sessões, 18 de agosto de 1864.—Visconde de Jequitinhonha.»

« Igual gratificação se conceda ao vice-consul de Marselha e a qualquer outro em iguaes circumstancias.—Silva Ferraz.»

A camara dos deputados approvou hontem successivamente os pareceres da commissão de poderes sobre as eleições da freguezia de Nossa Senhora da Saúde de Japacatuba do primeiro districto eleitoral de Sergipe, e de diversas parochias do municipio do Mar de Hespanha, do terceiro de Minas-Geraes.

Approvou depois em segunda discussão o projecto que equipara a cathegoria e vencimentos do ajudante do procurador dos feitos da fazenda publica á cathegoria e vencimentos deste.

Approvou tambem, depois de orar o Sr. C. Madureira, o projecto sobre a fixação da força naval para o anno financeiro de 1865 à 1866.

Occupou-se em ultimo lugar com a terceira discussão do projecto que declara que os passaportes para paizes estrangeiros serão regidos pela legislação que vigora sobre os passaportes para o interior do paiz, revogada assim a ultima parte do artigo 118 do codigo do processo criminal.

Oraram os Srs. Costa Pinto, Junqueira, e C. Madureira, ficando a discussão encerrada.

Por decretos de 12, 13 e 17 do corrente, foram nomeados:

Paulo Jacintho Ferreira, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios da Imperatriz e Assembléa, na provincia das Alagôas.

O capitão José Frederico de Andrade, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 22 da guarda nacional da provincia do Ceará.

Foi removido o juiz de direito José Ascenso da Costa Ferreira da comarca do Sobral, de segunda entrancia, na provincia do Ceará, para a da capital da provincia da Parahyba, de terceira.

Foi declarado avulso o juiz de direito Francisco da Costa Carvalho, e vaga a comarca de Taubaté.

Foi concedido melhoramento de reforma no posto de major ao capitão reformado da guarda nacional da côrte, Luiz José da Costa.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

José Joaquim Fernandes Badaró, dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes capellas e residuos e do jury do termo de Santa Isabel de Paraguassú na provincia da Bahia.

João Gonçalves Pedroso, do officio de primeiro tabellião do publico judicial e notas do termo de São Luiz de Parahitinga, na provincia de São Paulo.

Por decretos de 6 do corrente, foram nomeados:

Primeiro escripturario da alfandega do Ceará, o segundo da das Alagôas, Joaquim de Oliveira Catunda.

Primeiro escripturario da thesouraria das Alagôas, o segundo da mesma thesouraria, Herculano Teixeira Alfredo de Bivar.

Por portaria de 16 do corrente foi nomeado José Jorge Lucas Pinto para o lugar de mestre da officina de armeiros do arsenal de guerra da provincia da Bahia, e Manoel Martins Capella para o de contramestre da mesma officina.

Pelo ministerio do imperio foi expedido ao da justiça, em 16 do corrente, o aviso seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—Digne-se V. Exc. de expedir as convenientes ordens para que os tabelliães e escrivães competentes não lavrem escripturas de contratos onerosos feitos pelas ordens regulares, sem que se lhes apresente a licença do governo imperial, que devem solicitar para a celebração de taes contratos, nos termos da lei de 9 de dezembro de 1830, e decreto n. 655 de 28 de novembro de 1849.

« Deus guarde á V. Exc.—José Bonifacio de Andrada e Silva. — Sr. Zacharias de Góes e Vasconcellos.»

Temos datas de S. Paulo até 15 do passado:

No dia 11 as associações litterarias instituto juridico e culto á sciencia festejaram em sessão magna o anniversario da fundação das academias juridicas do imperio.

— Lê-se na *Revista Commercial* de Santos de 11:

« O Sr. Dr. juiz de direito desta comarca tendo negado provimento ao recurso interposto pelos réos pronunciados pelos crimes de morte de Nicoláo Christ, e de ferimento grave na pessoa de Pedro Christ, confirmou a sentença proferida pelo Sr. subdelegado de policia e sustentada pelo Sr. Dr. juiz municipal.

« Outrosim o mesmo Sr. Dr. juiz de direito confirmou, em recurso, a pronuncia sustentada pelo Sr. Dr. juiz municipal, por crime de ferimento leve feito por José Antonio Rebello de Amorim na pessoa de Domingos José Soares.»

Diz a mesma folha de 13:

« Consta-nos que no dia 5 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, em Mogy, o portuguez Antonio de tal disparara um tiro de garrucha sobre o peito de Marcelino Rodrigues, brasileiro, e que o ferio gravemente.

« O criminoso evadio-se para o mato, e o offendido foi conduzido pelo inspector de quarteirão daquelle lugar, o Sr. Augusto Lorena, para o hospital da Santa Casa desta cidade, ás 3 horas da noute do mesmo dia, onde se procedeu ao competente corpo de delicto no dia seguinte: não tendo sido possivel saber verdadeiramente o que deu lugar a este acontecimento, visto que o offendido apenas declara que o offensor encontrando-o em uma horta delle offendido, dizendo-lhe que alli não havia entrar outra vez, agarrando-se com elle offendido, tomou-lhe uma garrucha que este trazia, e disparou-lhe no peito, com direcção de baixo para cima.»

—20—

Continuou hontem, no senado, a discussão do requerimento do Sr. Ferraz, propondo o adiamento da proposição que autorisa a reforma da secretaria de estado da agricultura e do correio para quando se tratar do orçamento da respectiva repartição; e foi apoiado um additamento do Sr. visconde de Jequitinhonha, para que o adiamento seja sem prejuizo da primeira discussão, sendo approvado tanto o requerimento como o additamento.

Proseguindo então a primeira discussão da dita proposição, foi approvada para passar á segunda discussão, depois de orar o Sr. Candido Borges.

Entrou em primeira discussão a proposição sobre novação dos contratos com a companhia União e Industria; orou o Sr. Ferraz, e ficou adiada.

Por ultimo continuou a segunda discussão do orçamento, no art. 4.º (despezas do ministerio de estrangeiros), com as emendas da camara dos deputados e as apoiadas. Foi apoiada tambem a seguinte emenda do Sr. Ferraz: «Consigne-se a quantia de 8:000$ para elevarem-se os vencimentos do ministro do Brasil junto á côrte de França.»

Oraram os Srs. Paranhos, Jobim e Dias Vieira, e ficou encerrada a discussão.

A camara dos deputados approvou hontem, depois de algumas observações dos Srs. Carvalho Reis e Pinheiro Machado, o projecto que autorisa o governo a crear, na provincia do Rio Grande do Sul, e nas outras que se acharem em identicas circumstancias, um procurador fiscal especial.

Continuou em seguida a discussão do parecer da commissão de pensões e ordenados, ácerca do requerimento do conego Henrique de Souza Brandão, lente da cadeira de lithurgia do seminario archiepiscopal da Bahia, em que reclama contra o decreto que reduzio o ordenado de sua cadeira. Depois de algumas observações dos Srs. Valdetaro, Luiz Felippe e Pinto Lima, ficou a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Achando-se o padre Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos nas mesmas condições do conego Henrique de Souza Brandão, como se vê de sua petição apresentada á esta camara, seja o nome do mesmo padre Tranquilino incluido no substitutivo apresentado pelo Sr. Pinto Lima e conclusão do parecer da commissão de pensões e ordenados.—*Silvino Cavalcanti.*»

Occupou-se em ultimo lugar com a terceira discussão do projecto sobre a fixação das forças de terra para o anno financeiro de 1865 à 1866. Orou o Sr. Nery, ficando a discussão adiada pela hora.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. general Cabral, commandante do primeiro districto naval, inspector do arsenal de marinha e capitão do porto, embarcou naquelle arsenal hontem ás 9 horas da manhãa, e dirigio-se á fortaleza de Santa Cruz, onde demorou-se assistindo á diversos exercicios. D'alli subio ao Pico e visitou a fortaleza.

Na occasião de embarcar em Santa Cruz, Sua Magestade escorregou no limo da escada, mas felizmente pôde segurar-se e apenas molhou-se ligeiramente no mar. Alguns minutos depois entrou na galeota, e, desembarcando no arsenal, foi visitar o quartel do primeiro batalhão de infantaria no campo da Acclamação, demorando-se em percorrer e examinar todas as suas divisões.

— Consta-nos que em sessão de hontem resolveu a directoria do banco do Brasil suspender definitivamente as operações do desconto da caixa filial de Pernambuco, concedendo entretanto reformas das letras que se forem vencendo, e que constituem a sua carteira, com uma amortisação gradual até o completo pagamento.

Como complemento indispensavel desta medida, a directoria resolveu tambem diminuir o pessoal da caixa, para harmonisa-lo com o circulo reduzido de suas operações.

Assim procedendo, entendeu a directoria não fazer mais do que regularisar o estado em que as circumstancias tinham ultimamente collocado a caixa, convencida de que nenhum inconveniente trará esta deliberação á praça de Pernambuco, visto que continúa o movimento de fundos entre a nossa e aquella praça.

A opportunidade da medida funda-se na posição actual da caixa, cuja carteira activa é apenas de cerca de tresentos contos, possuindo o estabelecimento em seus cofres moeda sufficiente para o troco de suas notas, que se conservam em gyro para satisfazer as necessidades daquella provincia, e dos que com ella entreteram relações commerciaes.

Entrou esta manhãa do Rio da Prata o paquete francez *Saintonge* com datas de Buenos-Ayres até 13 e Montevidéo 15 do corrente.

Era gravissima a nossa situação no Estado Oriental. Ao *ultimatum* do Sr. Saraiva respondeu o governo de Montevidéo devolvendo-o por indigno de ficar nos seus archivos, e propondo submetter as reclamações a um arbitramento. O nosso enviado devolveu a seu turno esta nota, e declarou que passava a expedir ordens aos commandantes das forças de mar e terra para tomar represalias.

Feito isto, retirou-se primeiramente para bordo da corveta *Nitherohy* e depois para Buenos-Ayres.

Até a sahida do paquete não constava que por parte do Brasil se tivesse praticado já qualquer acto de represalia.

Entre as occurrencias da guerra intestina com Flôres, as mais importantes são a tomada da povoação da Florida por este general, a derrota de algumas partidas delle em Tacuarembó e Salto, a substituição do general Lucas Moreno no commando do exercito governista pelo mesmo Servando Gomes, que antes o commandava, e a mudança do ministro da guerra.

A cidade de Montevidéo estava tranquilla. As folhas periodicas faziam um côro de doestos e calumnias contra nós, mas o insulto não descêra da imprensa para as ruas.

Da ordem do dia n. 412 expedida pela repartição do ajudante-general em 19 do corrente consta o seguinte:

Nomeações.—Dos Srs.: Dr. em medicina Alvaro Moreira Sampaio, para 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito.—Decreto de 10 do corrente mez.

2.os cirurgiões do corpo de saúde:

Dr. José Nunes da Silva, para servir na provincia do Rio Grande do Sul.— Em 10 do corrente mez.

Dr. João José de Cerqueira Lima, para servir na provincia das Alagôas.

Dr. Manoel Alves Ferreira Serrão, para servir na provincia do Maranhão.

Dr. Cicero Alvares dos Santos, para 2.º cirurgião do hospital militar da provincia de Pernambuco.

Demissão do serviço militar.— Por decreto de 13 do corrente mez foi concedida ao Sr. 2.º cirurgião do corpo de saúde Dr. Francisco da Silva Moraes.

Transferencias.—Dos Srs.: tenentes do 8.º batalhão de infantaria Henrique Augusto de Sepulveda Ewerard, e do 9.º da mesma arma João Paulo de Miranda, para o batalhão do deposito.

Tenente do 5.º batalhão de infantaria João Luiz Tavares, para o corpo de guarnição do Maranhão.

2.º tenente do 1.º batalhão de artilharia a pé Ignacio de Souza Gouvêa Junior, para o 1.º regimento de artilharia a cavallo.

Alferes do batalhão do deposito Luiz dos Reis Falcão, para o 3.º batalhão de infantaria.

Alferes do 10.º batalhão de infantaria Candido Rodrigues de Barros, e do batalhão do deposito Manoel Alves de Azevedo Macedo, para o 4.º batalhão de infantaria.

Alferes do 3.º batalhão de infantaria Galdino Ramos de Jesus, para o 6.º batalhão da mesma arma.

Alferes do 4.º batalhão de infantaria Carlos João Van Nés, para o batalhão do deposito, e Segismundo Cicero de Alencar Araripe, para o corpo de guarnição do Piauhy.

2.º cadete, 2.º sargento do 4.º regimento de cavallaria ligeira Eloy Rodrigues de Menezes e Almeida, para o 3.º regimento da mesma arma, como simples cadete, se não houver vaga do posto que occupa.

2.º cadete do 1.º regimento de cavallaria ligeira José Pinto Freire, para a companhia de cavallaria do Paraná.

2.º sargento do 1.º batalhão de artilharia a pé Raymundo José da Costa Lima, para um dos corpos estacionados na provincia da Bahia.

Do anspeçada do 1.º batalhão de infantaria, Manoel Vieira da Silva, para o asylo de invalidos da côrte.

Dos soldados do 1.º batalhão de infantaria, Vicente de Paula Bispo, para a companhia de caçadores de Sergipe; e José Luiz da Rocha, para o corpo de guarnição do Ceará.

Da companhia de invalidos de Santa Catharina, Luiz Francisco de Carvalho, para o asylo de invalidos da côrte.

Do 1.º regimento da cavallaria ligeira, Franklin Pereira da Silva, para a companhia de cavallaria de Minas-Geraes, como requereu.

Remoções.—Dos Srs.: 1.º cirurgião do corpo de saúde, Dr. Olegario Cesar Cabussú, da provincia do Paraná para a de Pernambuco; e 2.º cirurgião Dr. Gustavo Balduino de Moura Camara, desta para aquella provincia.

2.º cirurgião do mesmo corpo, Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, da provincia do Amazonas para a da Parahyba, onde se acha.

Licenças concedidas.— Ao Exm. Sr. brigadeiro graduado de cavallaria João Antonio de Oliveira Lobo, tres mezes, com soldo e etapa, em prorogação da com que se acha.

Aos Srs.: capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé José Pedro Nolasco Pereira da Cunha, tres mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saúde nesta côrte.

Alferes-ajudante do 10.º batalhão de infantaria, Henrique Carneiro de Almeida, tres mezes, para tratar de sua saúde na provincia de Pernambuco.

Pharmaceutico alferes do corpo de saúde, Felicio Ernesto Malta, dous mezes, com vencimentos, para tratar de sua saúde.—Em 7 de julho ultimo.

Condecoração.—Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o Sr. capitão do corpo de guarnição de Pernambuco João Maria Petra de Bittencourt.—Decreto de 8, e diploma de 11 de junho findo.

Antiguidade de serviço militar.— Ao Sr. alferes do 3.º batalhão de infantaria Francisco da Lapa Trancoso, se mandou contar como tempo de serviço militar o decorrido de 3 de abril de 1846 á 6 de dezembro de 1849, em que servio no corpo policial da provincia de Sergipe, visto achar-se comprehendido nas disposições do art. 1.º do decreto n. 1,021 de 6 de julho de 1859.

— 21 —

Foi hontem discutido no senado, pelos Srs. Candido Borges e Zacharias, o requerimento relativo ás occurrencias entre o chefe de policia de Nitherohy e o emprezario que pretendia estabelecer diligencias naquella cidade, sendo afinal retirado o requerimento.

Passou em 3.ª discussão a proposição sobre naturalisação de Domingos Larazy e outros: e, continuando a 1.ª discussão da proposição relativa á companhia União e Industria, tornou a ficar adiada, depois de orar o Sr. Dias Vieira.

Procedeu-se á votação do art. 4.º do orçamento (despeza do ministerio dos negocios estrangeiros) e emendas tanto da camara dos deputados como apoiadas no senado, sendo approvado o artigo, salvo o algarismo; rejeitado o § 1.º quanto ao algarismo, bem como a emenda da camara dos deputados ao mesmo paragrapho, sendo approvada a do Sr. Dias Vieira, rejeitado o § 2.º e approvada a emenda da camara, quanto ao algarismo; rejeitada a parte da emenda additiva da camara ao mesmo paragrapho, e tambem rejeitadas as emendas do Sr. visconde de Jequitinhonha, e julgada prejudicada a do Sr. Ferraz; rejeitados os §§ 3.º e 5.º; approvadas as emendas da camara, quanto aos algarismos; e approvados os §§ 4.º e 6.º

Na presença do Sr. ministro da marinha, continuou a 2ª discussão do orçamento, no art. 5º (despeza do ministerio da marinha) com as emendas da camara dos deputados; oraram os Srs. Ferraz, ministro da marinha e Paranhos, e ficou a discussão adiada.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

— 22 —

S. M. o Imperador, em demonstração do seu profundo pezar pelo fallecimento de S. M. o rei de Wurtemberg, Guilherme I, resolveu tomar luto com a sua côrte, a principiar de 22 do corrente mez, por espaço de 21 dias, dos quaes serão 11 de luto pesado e 10 de luto alliviado.

Por decretos de 16 e 20 do corrente foram nomeados:

O juiz de direito Sebastião Cardoso, para chefe de policia da provincia do Amazonas;

O bacharel Miguel Joaquim de Almeida e Castro, para juiz de direito da comarca do Saboeiro, de 1ª entrancia, na provincia do Ceará;

Francisco Solano Rodrigues, para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 20 da guarda nacional da provincia do Maranhão;

José Maria Vianna, para major commandante da secção de batalhão da reserva n. 7 da guarda nacional da mesma provincia;

O capitão José Lopes da Rocha, para major commandante do esquadrão de cavallaria n. 16 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes.

Foi removido o juiz de direito Joaquim Francisco de Faria da comarca de Vassouras, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a capital da mesma provincia de 3ª.

Foi exonerado o juiz de direito Luiz de Cerqueira Lima, do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas.

Foi declarado avulso o juiz de direito João de Carvalho Fernandes Vieira e vaga a comarca do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Sul.

Foram designadas as comarcas de Camamú, na provincia da Bahia, e de Vassouras, na do Rio de Janeiro, para nellas terem exercicio os juizes de direito Luiz de Cerqueira Lima e Dario Raphael Calado.

Foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel Eusebio de Queiroz Mattoso Ribeiro do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Macahé;

Alfredo Magno de Souza Lobo do posto de alferes da 3ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte:

Luiz Cortez de Paiva, do posto de alferes da 4ª companhia do 4º batalhão da mesma guarda.

Foi aggregado ao 2º batalhão de infantaria do serviço activo da mesma guarda o tenente do batalhão de infantaria n. 20 da provincia do Rio de Janeiro, Patricio da Camara Lima.

Foi designado o capitão do 3º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes, Honorio Augusto Dias de Magalhães, para exercer o lugar de major do mesmo batalhão.

Foi reformado no posto de major o capitão do 1º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia da Bahia, José Antonio de Lima.

Teve mercê José Silverio de Oliveira da serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos do termo de S. Sebastião, na provincia de S. Paulo.

— 23 —

Continuou hontem, no senado, a 1ª discussão da proposição que autorisa a novação dos contratos existentes com a companhia União e Industria. Oraram os Srs. Mendes dos Santos e barão de S. Lourenço, sendo apoiado um requerimento do ultimo destes senhores para ir a proposição ás commissões de fazenda e de emprezas privilegiadas.

Esta discussão ficou adiada, e continuou a 2ª do orçamento, no art. 5º (despeza do ministerio da marinha), com as emendas da camara dos deputados. Oraram os Srs. Pompêo, Penna, barão de Muritiba e ministro da marinha.

A discussão ficou adiada pela hora.

Hontem na camara dos deputados, o Sr. Junqueira, fundamentou o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada por pedir a palavra o Sr. Franco de Almeida:

« Requeiro que se peça ao ministerio dos negocios estrangeiros cópia da resposta por essa repartição dirigida aos signatarios da nota collectiva ácerca da intelligencia das convenções consulares.»

Continuou depois a 3ª discussão do projecto que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1865 à 1866. Orou o Sr. Brandão, ficando a discussão adiada pela hora.

Temos datas da provincia do Paraná até 13 do corrente.

De Coritiba escrevem-nos:

« Na freguezia de Campo-Largo deu-se em conflicto bem desagradavel, que póde para diante produzir males incalculaveis se a autoridade competente não providenciar com a energia que o caso exige.

« Entre ás 8 e 9 horas da noite de 22 do passado, um grupo armado cercou a casa do subdelegado e tentou entrar, vociferando injurias contra a pessoa da autoridade.

« Approximando-se algumas pessoas, obstaram a entrada á força na residencia do subdelegado, da qual quebraram as vidraças.

« A autoridade policial, não se considerando em segurança, fugio nessa mesma noite, e por invias devesas remaneceu nesta cidade no domingo.

« A' tarde desse dia chegaram alguns dos implicados no tumulto, trazendo os restos mortaes de duas crianças, uma sepultada ha onze mezes e a outra ha tres, mais ou menos.

« N'um requerimento dirigido ao vigario da vara, pedindo para que fossem sepultados no cemiterio desta cidade os corpos dos dous innocentes, declaram os pais que o subdelegado do Campo Largo mandou destruir as catacumbas em que estavam enterrados e os expoz á voragem dos abutres!

« Ahi temos, pois, dous acontecimentos melindrosos.

« Se o subdelegado praticou o que referem os pais das crianças no seu requerimento, é um monstro hediondo; mas, se ha na exhumação e trasladação dos corpos um embuste para cohonestar o desacato, qualifique quem poder tal procedimento.

« O que, porém, já se sabe, por ter chegado o delegado incumbido de syndicar das occurrencias, é que o subdelegado foi desautorisado e ameaçado em sua segurança individual e os cadaveres não ficaram insepultos.

« O subdelegado, que tambem é fabriqueiro, mandou arrasar, é verdade, as paredes levantadas no chão em derredor das sepulturas, por não ser isso permittido lugares em que se achavam, e que contra ordem expressa haviam os pais das crianças escolhido; disto resultaram os insultos e ameaças.

« O desfecho deste drama hei de opportunamente levar ao publico com os necessarios e positivos esclarecimentos.»

Recebemos folhas da provincia de S. Paulo que alcançam á 19 do corrente.

Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Ante-hontem (16) foi o Sr. Dr. Raphael Tobias de Aguiar aggredido por um seu escravo que lhe arremeçára um martello com o intento de o ferir. Felizmente o projectil não acertou na pessoa que lhe era alvo. O preto foi recolhido á casa de correcção.»

« Ha mais um facto para engrossar o rol dos attentados de que se fez theatro o lugar denominado Taipas, na estrada que segue para Jundiahy.

« O Portuguez José Cabral praticára a mais ensanguentada scena de homicidio na pessoa de Maria Cecilia, que succumbio ás bordoadas deste desalmado, e qual tambem offendera gravemente uma pobre criança de dous annos, filha da victima, mostrando com este ultimo facto, senão com o primeiro, o quanto é capaz o coração do homem em malvadeza e cynismo.

« O criminoso foi felizmente preso pelo inspector de quarteirão.»

« —Na freguezia de S. Bernardo, proximo a esta capital, Angelo Dias de Siqueira assassinou sua mulher Anna Jesuina Pacheco.

« Ainda não são conhecidos os motivos que actuaram no animo do homicida para o levar a semelhante attentado. Acha-se preso, e brevemente será conduzido a esta capital.»

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista jornaes do sul do imperio, trazidos pelo vapor *Paraná*, alcançando as datas: do Rio de Janeiro á 23, da Bahia á 27 e de Alagoas á 28 do corrente.

Na parte *Interior* encontrarão os leitores o que ha de mais importante.

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA.—O congresso approvou a lei abolindo os açoutes do exercito, mas suppunha-se que outro tanto não aconteceria na camara dos senadores. Afim de converter o meio circulante o governo da provincia de Buenos-Ayres pedio autorisação para contrahir um emprestimo. No congresso annunciou-se uma interpellação acerca da questão brasileira.

PARAGUAY.—Nada occorreu que mereça menção.

SANTA CATHARINA.—Seguira para o sul a canhoneira *Mearim*, e achava-se prompta para o mesmo destino a *Maracanã*.

RIO GRANDE.—O cambio regulára sobre Pernambuco á 3 0|0 90 d. v. O assucar branco de Pernambuco vendia-se de 5$200 á 5$800 por arroba. Venderam-se tambem 30 pipas de aguardente de Pernambuco á 130$000. Os preços da carne variava entre 2$400 e 2$900 por arroba, segundo a qualidade. Em fretes pediam os donos de navios 600 reis por arroba para Pernambuco.

RIO DE JANEIRO.—Foram promovidos, por decreto de 20:

A chefe de esquadra, o chefe de divisão Joaquim Raimundo de Lamare;

A chefe de divisão, o capitão de mar e guerra Francisco Pereira Pinto;

A capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida;

A capitão de fragata, o capitão tenente Antonio Alves dos Santos, por antiguidade;

A capitães tenentes, os primeiros tenentes Antonio Luiz da Silva Souto e Salustiano Caetano dos Santos, por antiguidade;

A primeiros tenentes, os segundos tenentes José Pinto da Silva, por merecimento, e Miguel Joaquim Pederneira, por antiguidade.

— Por decreto da mesma data foi nomeado vice-director da escola de marinha o capitão de fragata Luiz Pereira da Cunha.

— Pelo ministerio da guerra baixou o seguinte decreto:

« Commiserando-me das circumstancias em que se acham os militares dos differentes corpos do exercito, e os da guarda nacional em destacamento, que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se das suas bandeiras: hei por bem perdoar-lhes o crime de primeira deserção e o de segunda simples, apresentando-se os réos dentro do prazo de tres mezes, contados da publicação do presente decreto em cada das comarcas do imperio; incluindo-se tambem neste indulto os que já estiverem sentenciados e para setnenciar.»

— Os accionistas do Banco Rural e Hypothecario elegeram, no dia 10, a sua nova directoria, que se compõe dos Srs.: Francisco Ignacio de Araujo Ferraz, Luiz de Mattos Pereira Castro, José Soares Leite Godinhos, José Alves de Oliveira Bastos e José Manoel Rodrigues Torres.

— Acham-se incumbidos, os directores de construcções navaes e das officinas de machinas, de estudarem os meios de apropriar-se á navegação á vapor as curvetas *Bahiana* e *Imperial Marinheiro*, dando-se-lhes uma velocidade de 9 á 10 milhas por hora.

— Do *Jornal do Commercio* extrahimos as seguintes noticias commerciaes.

« Somma os saques fechados até hoje (22): sobre Londres £ 380,0000 a 2 1|4 e 27 3|8; sobre França 1,300,000 frs. à 345, 346, 347 e 348; sobre Hamburgo 400,000 m. b. a 660 reis; e sobre Portugal 98 à 102 0|0 de premio, conforme o prazo.

« As apolices geraes de 6 0|0 negociarem-se de 97 à 98 0|0.

« Os descontos mantem-se de 7 1|2 à 8 0|0.

« As acções da *Caixa Filial de Pernambuco* venderam-se à 20$000 de premio.

« Chegou de Pernambuco, á 22, com 48 dias de viagem, o brigue *Castro I*, arribado por causa do mão tempo.

« Sahiram para Pernambuco: á 14, o brigue bremense *Clarissa* e o palhabote *Principe*, tocando este na Bahia; á 15, o brigue *Trigue*; e á 21 o brigue portuguez *S. Manoel I*.

« Acha-se á carga para Pernambuco o lugre portuguez *Julio*.

BAHIA.—Tomou posse do commando da divisão do segundo districto naval, o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo no dia 12, e passou revista aos navios da estação, no dia 16.

— Falleceu, á 15, o professor Francisco de Paula Amor, com 70 annos de idade e 37 de magisterio. Veio de Portugal com 15 annos, e cooperou muito para a emancipação do Brasil.

— O cambio regulára: sobre Londres 27 3|8 e 1|2 d., sobre Paris 350 reis e sobre Portugal 96 á 100 0|0.

— Sahiram para Pernambuco: á 17, o brigue barca *Itamaracá* e a 20, a sumaca *Hortencia*.

— Chegou, procedente de Pernambuco, com 5 dias, a barca norueguense *Dagma*.

— Lê-se no *Diario*:

« Entrou hontem (16) arribada da Ilha de Baher (mar Pacifico) a galera norte americana *Princeza*, trazendo a seu bordo 8 praças do vapor de guerra norte americano *Wachussel*, a qual tendo-o encontrado no dia 7 de agosto na lat. 19" S e long. 37" O E com varios homens de sua tripolação doentes, dos quaes 3 já haviam fallecido, o fez tripolar por aquellas 8 praças com ordem de trazer o navio a este porto.

« Dos doentes oito foram recolhidos ao hospital da Santa Casa affectados de escorbuto.

« Dos tres individuos fallecidos consta que um succumbira em resultado de uma queda de alto do mastro, um outro de phthysica, e o terceiro de pancadas, que recebeu do primeiro piloto.»

SERGIPE.—O commendador José Narbone, cidadão francez, offereceu um jantar aos seus amigos, no dia 15 do corrente, anniversario do seu augusto soberano, ao qual assistiram as autoridades principaes. Houveram muitos brindes, que foram enthusiasticamente applaudidos.

ALAGOAS.—Falleceu o Rvm. vigario collado da Anadia, João de Souza Moreira, o decano dos parochos actuaes da provincia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Concedeu-se ao segundo escripturario da thesouraria provincial Balduino José Tavares da Silva, 3 mezes de licença com vencimentos, na forma do artigo 49 do regulamento d'aquella repartição para tratar de sua saude fóra da cidade.

— Ao terceiro escripturario da thesouraria de fazenda Francisco José de Moraes e Silva, tambem se concedeu 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Sob proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial, nomeou-se o Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio para o lugar vago de ajudante do mesmo procurador fiscal na comarca de Palmares.

— Foi demittido do cargo de delegado de policia do termo do Rio Formoso o alferes do corpo de policia Carlos José de Siqueira, e sob proposta do Dr. chefe de policia, nomeou-se para esse cargo o major da guarda nacional Leandro José da Silva Santiago.

—Da mesma forma exonerou-se o major Ponciano de Barros Accioli Lins do cargo de subdelegado do districto de Serinhãem, primeiro da freguezia de igual nome, por não querer continuar a exercê-lo, e para o substituir nomeou-se á Manoel da Rocha Cavalcanti Lins.

— A directoria do *Banco do Brasil* resolveu suspender definitivamente, dizem as noticias chegadas hontem da côrte, as operações de desconto da *Caixa Filial* desta provincia, permittindo entretanto a reforma das letras que se forem vencendo, o que constituem a sua carteira, com uma amortisação até integral pagamento.

Ainda mais dizia-se que será reduzido o seu pessoal.

— Na divisão dos recrutas que devem dar as provincias para a marinha, tocaram: 120 a Pernambuco, 40 a Parahyba, 30 ao Rio Grande, 40 ao Ceará, 80 ao Maranhão, 30 ao Piauhy, 80 ao Pará e 20 ao Amazonas.

— Escrevem-nos de Páo d'Alho, em 25 do corrente:

Deu-se aqui ha dias, lá para a rua do Maracujá, que é a *cité* de Páo d'Alho, uma briga entre duas camelias de que resultou sahir uma dellas com 2 facadas. Disseram-me que se fez vestoria nos ferimentos.

« Bate a porta o 7 de setembro. Os *liberaes* unidos com os *ligueiros* esperam vencer o pleito, e os conservadores, que tambem estão trabalhando, dizem que não perdem.»

— Da villa da Penha, no Rio Grande do Norte, nos escrevem em 19 do corrente:

« As chuvas ainda continuam, porém muito finas. Ellas produziram bom resultado nas Catingas, onde haverá boa safra de algodão e de milho.»

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 3ª parte da 3ª loteria, da Santa Casa de Misericordia (106) sendo o maior premio 10:000$.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 28 e 29 de agosto de 1864.

Foi recolhido á casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Jacobus Bejasnam Lstrem, á requisição do consul de Hannover.

— 28 —

A' ordem do subdelegado de S. José, Sabino Bolixabano, por disturbios.

A' ordem do da Varzea, Antonio, escravo de Domingos Antunes Villaça, por crime de roubo.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros de vapor inglez *Paraná*, entrados do Rio de Janeiro e portos intermedios:—Francisco Alves de Brito, sua senhora, 1 filho e 1 escravo, D. Virginia Amalia Steple e 1 criado, José Antonio de Bittencourt, Firmo Candido da Silveira, Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos, Dr. Manoel da Costa Honorato, Antonio Leitão da Costa, Francisco Ignacio de Mello e Albuquerque, José Francisco de Alencar Alcantarim, Dr. Aristides José de Leão e 1 criada, D. Anna Gomes de Leão, 1 filho, 1 prima e 4 escravos, Alfredo e seu irmão Arthur, Antonio Joaquim de Oliveira, Manoel de Oliveira Castro, Justiniano Fernandes de Souza, Francisco Manoel da Silva Tavares, João de Campos, José Corrêa de Lima, Domingos Graça dos Santos, padre Antonio José de Oliveira, Pedro Claudino Duarte, Adelino Claudino Duarte, Pradeo Themoth, Anastacio Pires de Almeida, Domingos Ramos de Araujo Pereira, Francisco Pereira Lyra, Antonio Ferreira Prado, Austrichiano Pergentino de Almeida, Joaquim José Bezerra Montenegro, Emilia Bezerra, Justino Martins de Castro, Clemente José de Oliveira, José Duarte Ribeiro, José Candido Accioli, José Maria Baptista Carneiro, Antonio Ribeiro Cavalcante, Antonio Augusto Pereira da Silva, Araripe Antonio da Silva, Simplicio Silva Leão, Luiz F. de Bulhões, Gonfried Borim, Luiz Lucas Corrêa de Araujo, Basilio M. da Costa, Francisco M. V. Pacheco, Pedro da Silva Rego, 4 soldados desertores, 1 ex-imperial marinheiro, 3 ex-praças do exercito.

Seguem para o norte:

Dr. Ambrosio Leitão da Cunha e 2 escravos, conego Antonio P. de Mendonça e 2 escravos, padre Raymundo F. Ribeiro e 1 escravo, Luiz M. da Silva, cadete João P. Santos, ex-cadete Justiniano C. da C. Aranha, Festel Felix, Wolff Abriham, Antonio William do Paço, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Manoel D. B. Valle, Raymundo P. S. Coqueiro, Maria Clara da Conceição, Guilherme de S. Bastos, Christian Grostz, Dugald C. Limpson, Antonio G. Brandão.

— Movimento da casa de detenção do dia 27 de agosto de 1864:

Existiam	358	presos.
Entraram	1	»
Sahiram	8	»
Existem	351	»
A saber:		
Nacionaes	292	»
Estrangeiros	4	»
Mulheres	11	»
Estrangeira	1	»
Escravos	39	»
Escravas	4	»
	351	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 145
Movimento da enfermaria do dia 27 de a gosto.
Teve baixa:
Joaquim Francisco Leandro; ferimentos.

— Movimento da casa de detenção do dia 28 de agosto de 1864.

Existiam	351	presos.
Entraram	2	»
Sahiram	3	»
Falleceu	1	»
Existem	349	»
A saber:		
Nacionaes	289	»
Estrangeiros	4	»
Mulheres	11	»
Estrangeira	1	»
Escravos	40	»
Escravas	4	»
	349	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 144
Falleceu:
Antonio Francisco, Pernambuco; pulmonite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 26 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Motta, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, faltando com causa o Sr. desembargador Gitirana, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, D. Joanna de Jesus Quaresma Duarte; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Domingues da Silva.

Não tomaram conhecimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Martins Pereira.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Souza.

A' novo jury.

Appellante, Alexandre Marinho da Costa; appellado, Antonio Rodrigues Aleixo.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Celestino de Almeida Cavalcanti.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz de França Carvalho.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Antonio de Moura.

Improcedente.

Appellante, Antonio Luiz da Silva; appellada, a justiça.

Nullo o processo.

Appellante, Laudario José de Barros; appellada, a justiça.

Perempta a accusação.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco Antonio de Moura.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellados, Theotonio da Silva Vieira e outros.

Que se distribúa como recurso.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, João Ignacio de Medeiros.

Appellante, Candido Alves de Barros; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José da Silva.

Appellante, Feliciano Antonio da Silva; appellada, a justiça.

Appellantes, o juizo e Antonio da Conceição; appellado, Felix José Ramos.

Appellações civeis.

Appellante, José Gabriel de Mello; appellado, Francisco José Pinto.

Appellante, o Dr. João Ferreira da Silva; appellado, Joaquim José Alves Lima.

Appellante, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellada, a junta de Santa Casa da Misericordia.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião José de Azevedo.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vicente Ferreira.

Appellante, o juizo; appellado, José de Souza Lima.

Appellante, Manoel Gomes Junior; appellado, o juizo.

Appellante, Manoel Gomes da Silva Junior; appellado, o juizo.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, José Ignacio de Mello; appellado, Alexandrino Martins Correia de Barros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco da Costa Oliveira.

Appellante, o juizo; appellado, Candido José de Abreu.

Appellante, o juizo; appellados, Leandro e Alberte, escravos.

Appellante, Antonio Xixi Cogominho; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Felino Freire de Andrade; appellado, João Velho de Mendonça Furtado.

Appellantes, Rostron Rooker & C.; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Anna Lopes Reis.

Appellante, José Ayres Branna; appellado, Luiz Antonio Penna.

Appellante, Targinio Guedes Gomes Linhares; appellados, Antonio Teixeira Bastos e outro.

Ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Xavier da Cunha; appellado, João Damasceno Gomes.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Lourenço de Lemos.

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Coelho Cintra; appellados, Figueiredo & Irmão.

Appellante, Manoel Monteiro de Macedo; appellados, Borges & Mello.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, João Dousley Junior.

Appellantes, os herdeiros de D. Jacintha Maria de Abreu; appellado, José Peres da Cruz.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Joaquim José Ferreira da Costa Rebimba; appellado, Raphael Fernandes Porto.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Quirino Pereira.

Appellante, Francisco Alves Bezerra; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellado, Domingos da Silva Campos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações civeis.

Appellante, o visconde de Suassuna; appellados, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.

Appellante, José Maria da Silva Ferreira; appellado, Domingos Bernardino da Cunha.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, Antonio, por seu curador.

Appellante, a fazenda; appellado, Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.

Appellante, o juizo; appellado, D. Joanna Angelica Ferreira Bastos.

Appellante, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá Albuquerque.

Appellante, Felippe Gomes da Frota Junior; appellado, Domingos Gomes da Frota.

Appellantes, os administradores da massa de Manoel dos Santos Pinto; appellado, Manoel José de Carvalho.

Appellante, D. Maria Felicia da Conceição Leite; appellado, Manoel Fernandes da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá Albuquerque e outros.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Os calefrios da liga.

Os *gageiros* da governança estão assustados. Não sabemos que ponto negro enchergam no horisonte. Receiam que a mastreação ligueira, já bastante farpada, vá de todo á pique!

E' que as situações morbidas se assemelham aos itericos, que veem em todos os objectos a côr *amarelada* da infermidade que padecem; dahi as aprehensões sinistras, e as affigurações de perigos por toda a parte!

Quem metteu em cabeça aos *gageiros*, que os *vermelhos* urdem allianças, e se derretem em zumbaias com os *genuinos*? Ninguem, se não os *gageiros*, pensa nisto. Não duvidamos que algum outro membro de ambos os partidos, animado de indignação contra a actualidade, se tenha lembrado de uma juncção momentanea, com o fim *unico* de escalar a muralha dos inspectores de quarteirão, que formam o corpo principal da milicia ligueira, na proxima eleição. Este pensamento, aliás generoso, e muito justificavel, não teve nunca o assenso collectivo de nenhum dos partidos em opposição; por que estes dous partidos teem bastante juizo, e dignidade, para se exporem aos azares de uma alliança, que não podia ser estavel, e duradôra, sem que se firmasse na uniformidade de principios; caso em que não nos achamos, e bem supponos que nos não acharemos.

Cada qual vai o seu caminho, cortejando-se como leaes cavalleiros, mas sem se abraçarem como alliados, embora collaborando ambos na regeneração do paiz, que se desmoralisa, e mangra sôb o fatal dominio da corrupção governativa.

Esta é a verdade nua, sem atavios, nem disfarces. Se os *gageiros* estão com receios, e ciumes, tranquillisem-se; e podem, quando quizerem, renovar seus *esponsaes* com os *genuinos*;

assim elles acceitem, ou acreditem nos protestos dos novos carthaginezes.

Não dizeis que a *oligarchia* está morta? Quem quererá negociar com uma potencia em *ruinas*? Os vossos sustos, e terrores trahem a insinceridade de vossas palavras! Vós bem conheceis o terreno em que vos achaes.... é do vosso interesse proclamar que os *vermelhos* estão *mortos*!

Os *gageiros* são especies de vampiros, vivem sempre a sonhar com cemiterios!......

Junio.

Em a correspondencia desta provincia, para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, e alli publicada em 17 do corrente, encontram-se duas inexatidões na exposição dos factos relativos ao desfalque ultimamente dado na Caixa Filial do banco do Brasil nesta cidade, as quaes parecem ter sido elaboradas de proposito para melhor effeito produzir a insinuação que alli se pretendeu lançar ao director, a quem o illustre missivista, pela amisade que lhe consagra, e pelo seu caracter attribiliario não perde occasião opportuna de o morder.

Assim pois, disse o illustre correspondente, que o desfalque se dera em um masso de sedulas, que devendo conter 217:000$000 rs. (segundo o rotulo), apenas encontrou-se 197:000$000 rs. Não houve desfalque em masso algum, pois que em todos elles achou-se o que indicava o rotulo; mas foi em uma gavêta que se encontrou falta de masso da importancia de 20:000$000 rs., em cuja gavêta devendo achar-se em diversos massos a importancia de 217:000$000 rs., apenas encontrou-se a de 197:000$000 rs.

Este facto exposto pela fórma porque se passou e fica dito, difere da maneira porque foi narrado, e não se presta a interpretação, que pretendeu o illustre missivista copiando um trecho da correspondencia aqui publicada pelo ex-cobrador.—Silva Rego.

A segunda inexatidão, foi dizer-se que por occasião de verificar-se o desfalque, o presidente da Caixa intimara aos directores de semana clavicülares para que com o thesoureiro entrassem com a importancia do desfalque, sob pena de lhes serem applicadas as penas da lei.

E' falsa e calumniosa essa exposição do facto que por essa fórma sómente podia ser descripto para ferir-se aos directores clavicülares. As circumstancias que se deram nessa occasião foram as seguintes: depois de examinado e verificado o desfalque, em presença de todos os directores da Caixa, o respectivo presidente mandou lavrar um termo simplesmente da verificação d'aquelle facto, declarando no final do mesmo termo que o thesoureiro ficava intimado para entrar no dia seguinte com os 20:000$000 rs. importancia do referido desfalque, cujo termo foi assignado pelo mesmo presidente, todos os directores e o proprio thesoureiro.

Foi no dia seguinte que diversos amigos dos directores e do thesoureiro achando-se no estabelecimento, lembraram-se e propozeram para que aquella importancia do desfalque, fosse rateada entre os dous directores clavicülares e o thesoureiro, no que accordaram todos tres e verificou-se immediatamente a entrada do dinheiro para o cofre lavrando-se um termo especial.

Parece-me ter ratificado convenientemente os factos principaes da referida correspondencia despresando as mais insinuações nella contida.

Recife, 29 de agosto de 1864.

José Mamede Alves Ferreira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

CEARA'.

Banco Alliança.

☞ Previne-se aos respectivos socios que antes de estabelecerem definitivamente a ramificação de sua associação nesta provincia, vão ou mandem ver nesta cidade no escriptorio da agencia dos vapores da companhia geral brasileira uma sedula de 100$ que se acha encaixilhada, proveniente do frete de cem saccos de café exportado por certo negociante *muito honrado* para o Rio de Janeiro. Este aviso é feito para que depois se não admirem de em algum balanço encontrar porção das *taes*.

O sabio do norte.

Banco Alliança.

Pergunta-se aos membros dessa associação que nome cabe a um negociante *matriculado* que falsamente denuncia de seu proprio irmão, agente consular de uma nação, avisando ao governo da mesma que elle em o despacho de um navio havia roubado 10$; obrigando a victima da infame calumnia a exibir documentos e remette-los ao respectivo governo.

O sabio do norte.

Banco Alliança.

Nesta praça infeliz um intrigante
Anglo-luso manhoso e mui ruim,
Que do seculo presente é o Caim,
Se inculca de fiel commerciante.

Ah! marreco!!... Tú és um traficante,
E's um velhaco—*assú* e não *meirim*,
Haja vista os 200—que *caurim*!!!
Que larapio, que ave rapinante!

Quem lhe ouvir a filaucia com que diz
Minha firma é a mais acreditada,
Não suppõe que merece a *flor de liz*.

Toma tento, que a gente acautelada
Na testa vai te pôr um L com giz,
No pescoço te pondo a *encaixilhada*!!!..

O sabio do norte.
(Do Cearense.)

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Todos os medicos que especialmente se teem dedicado a cura das molestias das crianças, asseveram que as pastilhas vermifugas de Kemp é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseas nem dores, etc., produzem seu effeito completamente sem que seja isso preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes. Tanto as mãis como os proprios filhinhos nunca desesperam dellas, porque se as primeiras tem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel. Desde que estas admiraveis e incomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os demais vermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos. As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, não só para sua boa exportação como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A' venda na loja de Bravo & C., e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864.—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 27........	661:545$891
Idem do dia 29................	36:977$270
	698:523$161

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	663	
« « com generos...	294	
		957
Volumes sahidos com fazendas...	33	
« « com generos...	528	
		561

Descarregam no dia 30 de agosto.

Barca franceza—*Jean Baptist*—mercadorias.
Brigue inglez—*Zegri*—mercadorias.
Barca ingleza—*Favourite*—carvão de pedra.
Barca americana—*Tempest*—taboado.
Escuna dinamarqueza—*Hyalm*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Constante II*—cebolas e batatas.
Polaca hespanhola—*Virgem del Carmo*—carne de charque.

Importação.

Vapor nacional *Paraná*, entrado do Rio de Janeiro e Maceió, manifestou o seguinte:

Do Rio de Janeiro.

Generos estrangeiros:
4 caixotes medicamentos; a T. Christiansen.
12 caixas chá; a Marques Barros & C.
1 caixão chapéos do Chile; a Joaquim Alves.
1 dito ditos; a Rocha Lima & Guimarães.
1 pacote impressos; ao barão do Livramento.
1 dito fazendas; a D. Luiza Muniz d'Almeida Pinto.
1 caixão diversas mercadorias; a M. F. de Faria.
4 fardos diversos objectos; a Maia & Espirito Santo.
3 caixotes chocolate; a Joaquim Fernandes da Silva Campos.
3 cunhetezinhos laminas de chumbo; a Caors & Barbosa.

Generos nacionaes:
1 caixão chapéos; a Ferreira & Araujo.
1 caixa rapé; a José Joaquim de Lima Bairão.
1 caixote folhinhas; a José N. de Souza.
1 dito ditas; a José Barbosa de Mello.
1 caixão fumo picado; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 dito cigarros; a Palmeira & Beltrão.
1 caixão charutos e fumo; a José Leopoldo Bourgard.
1 caixote cigarros; a Manoel B. de Abreu Lima.
1 barrica frascos com tinta; a José de Souza Neves Junior.
2 caixões queijos; a José Pereira da Cunha Junior.
80 rolos fumo; a Candido A. Sodré da Motta.
25 ditos dito; a Marques Barros & C.
3 caixotes laminas de chumbo; a Mello Lobo & C.
1 caixa rapé; a Conçalves & Cruz.
62 rolos fumo; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Encommendas:
1 bahú e 1 volume; a Marques Barros & C.
1 volume; a Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
1 dito; a J. de Souza Reis.
1 dito; a Guimarães & Oliveira.
1 dito; ao desembargador Agostinho Moreira Guerra.
1 dito; ao Dr. Cosme de Sá Pereira.
1 dito; a Carlos Eduardo Wiedel.
1 dito; ao Dr. José Pereira da C. Motta.
1 dito; a Manoel José Soares de Avillar.
1 caixa; ao Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
1 caixa; a A. Villas Bôas.
1 volume; a Johnston Pater & C.
1 dito; a João Keller & C.
1 encapado; a Manoel C. de Oliveira Passos.
1 dito; a Ferreira & Loureiro.

De Maceió.

2 caixões; a Joaquim da Cunha Meirelles.
10 barris; a José Bento de Carvalho.
1 caixa; a José Nunes Guimarães.
2 ditas; a Barbosa & Vasconcellos.
2 ditas; a Francisco Tavares da Costa.
4 caixões; a Joaquim da Costa Meirelles.
8 caixas; a José C. da Silva Titara.
1 dita; a Manoel F. Ramos.
3 ditas; a Claudino Falcão Dias.
1 dita; a José Antonio Lourenço Souza.
1 volume; a José Antonio de Magalhães Bastos.
1 dito; a Francisco Ferreira de Andrade.
1 dito; a Thomaz D. Mont-morency.
2 burros; a Guilherme W.
1 besta; a José d'Almeida Monteiro.

Sumaca nacional *Hortencia*, entrada da Bahia, consignada a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros:
2 caixas fazendas; a Moubara & C.
30 barricas cerveja; a Palmeira & Beltrão.
70 ditas dita, 1 caixão chapéos do Chile; a ordem.

Generos nacionaes:
126,000 charutos em caixinhas; a Palmeira & Beltrão.
3 caixões com 35,050 charutos; a Ferreira & Martins.
2 saccos com 3 @ e 15 ℔ de ticum; a Marques Barros & C.
3 saccos cola com 299 ℔, e 87 ditos farinha de mandioca, 315 ditos e 45 meias barricas assucar pesando 1,458 @, 32 fardos de panno de algodão, e 327,450 charutos em caixinhas; a ordem.

Barca ingleza *Constancia*, entrada do Maranhão, consignada a Wilson & Hette, manifestou o seguinte:
198 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Brigue portuguez *Constante II*, entrado domingo de Lisboa, manifestou o seguinte:
25 barris toucinho; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
12 caixas vinho, 1 dita velas de cera, 1 dita drogas; a Bartholomeu F. de Souza & C.
2 fardos peneiras; a Caors & Barbosa.
10 barris pó animal; a Domingos José Ferreira Guimarães.
50 caixas velas de cera; a Domingos Rodrigues de Andrade.
18 pipas e 21 barris vinho, 20 ditos azeite, 80 ditos toucinho, 32 caixas velas de cera, 20 barricas alpista; a Euzebio Raphael Rabello.
54 barris vinho, 5 ditos vinagre, 42 ditos azeite, 2 surrões cominhos, 60 caixas batatas; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
34 caixas e 8 barricas cera em grumo e velas; a Francisco Antonio Meirelles.
10 ditas vinho; a Guilherme da Silva Guimarães.
12 saccos cominhos; a Isaac Esnaty.
10 volumes drogas; a J. Martinho da Cruz Correia.
6 ditos ditas; a Joaquim José Pereira Alhandra.
7 barricas cera em grumo; a J. J. de Lima Bairão.
1 caixa drogas; a José Baptista da Fonseca Junior.
6 ditas ervilhas, 2 ditas teijão, 1 dito favas, 4 ditas peixe, 7 ditas marmeiada; a Marques, Barros & C.
1 barrica presuntos, 1 caixa queijos, 1 dita doce; a Manoel de Mattos Machado.
2 pipas e 15 barris vinagre; a Manoel J. Ramos Silva & Genro.
40 ditas dito, 50 barris azeite, 250 ditos toucinho, 20 ditos chouriços, 100 saccos arroz, 50 ditos pimenta, 584 caixas batatas, 408 ditas cebolas, 2 ditas chá; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.
30 pipas e 30 barris vinho; a Palmeira & Beltrão.
5 barris carvão animal; a Miguel Joaquim da Costa.
5 caixas pedra de cantaria; a Luiz de Oliveira Lima.
5 barris toucinho, 5 ditos e 20 ancoretas chouriços; a Custodio José Alves Guimarães.
4 meias pipas e 25 barris vinho; a Luiz José da Costa Amorim.
240 varas de lagedo; ao barão do Livramento.
100 barris cal, 25 caixas velas de cera; a Thomaz Fernandes da Cunha.
51 pipas, 6 meias ditas e 65 barris vinho, 25 ditos azeite, 100 ditos toucinho, 5 ditos cera em grumo, 107 caixas velas de dita; a Thomaz de Aquino Fonseca.
100 barris chouriços, 100 ditos cal, 8 ditos cera em grumo; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 27........	31:732$973
Idem do dia 29................	2:137$584
	33:870$557

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 27........	48:588$106
Idem do dia 29................	3:711$839
	52.299$945

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 29.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 5 dias e 21 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Carbara, equipagem 57.

Navios sahidos no mesmo dia.

Glasgow—Galeota hanoveriana *Eddo*, capitão Fayen, carga algodão e outros generos.

Montevidéo—Sumaca nacional *Prompta*, capitão Alexandro Olesaa, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Bahia com escala pelo Aracajú—Escuna nacional *Bella*, capitão José Francisco do Nascimento, em lastro.

Maceió—Brigue inglez *Maria Burris*, capitão Whamonte, em lastro.

Observação.

Fundou no lamarão o brigue barca de guerra *Itamaracá*.

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 30 do corrente ao meio dia á porta desta repartição, se hão de arrematar em hasta publica tres barricas com 573 libras liquido não verificado de centeio, vindo do Porto no brigue portuguez *Esperança*, abandonadas pelos direitos por Antonio da Silva Campos, as quaes foram avaliadas em 91$680. A arrematação é livre de direitos ao arrematante.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 27 de agosto de 1864.—O 2º escripturario,

Caetano Gomes de Sá.

DECLARAÇÕES.

Arrematação.

Findas as tres primeiras audiencias do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, depois da publicação deste, irão á praça por venda os seguintes bens do casal do finado Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

A casa de sobrado de um andar sito na rua do Imperador n. 32, avaliada por .... 5:000$0000
O dominio directo do solo em que assenta a casa sita na rua Nova desta cidade n. 1, avaliado por .. 121$320
O dominio directo do solo em que assenta a casa sita na mesma rua n. 3, avaliado em .... 183$200
O dominio directo do solo em que assenta a casa sita na mesma rua n. 5, avaliado em .... 364$370
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 7 da mesma rua, avaliado em .... 535$000
O dominio directo do solo em que assenta a casa da mesma rua n. 9, avaliado em .... 259$600
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 11 da mesma rua, avaliado em .... 275$500
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 13 da mesma rua, avaliado em .... 265$300
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 15 da mesma rua, avaliado em .... 318$800
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 17 da mesma rua, avaliado em .... 267$500
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 19 da mesma rua, avaliado em .... 528$230
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 21 da mesma rua, avaliado em .... 515$000
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 23 da mesma rua, avaliado em .... 361$800
O dominio directo do solo em que asssenta a casa n. 25 da mesma rua, avaliado em .... 592$300
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 27 da mesma rua, avaliado em .... 204$000
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 29 sita na mesma rua, avaliado em .... 360$450
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 31 da mesma rua, avaliado em .... 389$250
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 35 da mesma rua, avaliado em .... 391$250
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 37 da mesma rua avaliado em .... 409$680
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 39 da mesma rua, avaliado em .... 491$720
O dominio directo do solo em que asesuta a casa n. 41 da mesma rua, avaliado em .... 333$680
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 43 da mesma rua, avaliado em .... 381$250
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 45 da mesma rua, avaliado em .... 409$680
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 47 da mesma rua, avaliado em .... 249$660
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 49 da mesma rua, avaliado em .... 341$680
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 51 da mesma rua avaliado em .... 299$500
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 53 da mesma rua avaliado em .... 251$060
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 55 da mesma rua, avaliado em .... 241$100
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 57 da mesma rua avaliado em .... 333$680
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 2 da mesma rua, avaliado em .... 299$130
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 4 da mesma rua, avaliado em .... 185$380
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 6, da mesma rua, avaliado em .... 174$180
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 8 da mesma rua, avaliado em .... 184$180
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 10 da mesma rua, avaliado em .... 247$420
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 12 da mesma rua, avaliado em .... 352$420
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 14 da mesma rua, avaliado em .... 303$330
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 16 da mesma rua, avaliado em .... 145$750
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 18 da mesma rua, avaliado em .... 409$680
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 20 da mesma rua, avaliado em .... 401$680
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 22 da mesma rua, avaliado em .... 177$750
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 24 da mesma rua, avaliado em .... 206$840
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 26 da mesma rua, avaliado em .... 307$820
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 28 da mesma rua, avaliado em .... 295$930
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 30 da mesma rua, avaliado em .... 157$750
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 32 da mesma rua, avaliado em .... 506$410
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 36 da mesma rua, avaliado em .... 170$980
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 36 da mesma rua avaliado em .... 199$820
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 38 da mesma rua avaliado em .... 450$050
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 40 da mesma rua avaliada em .... 256$120
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 42 da mesma rua avaliado em .... 313$680
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 44 da mesma rua, avaliado em .... 444$560
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 46 da mesma rua, avaliado em .... 446$120
O dominio directo do solo em que assenta a casa n. 48 da mesma rua, avaliado em .... 325$680

O escripto se acha em mão do porteiro, Amaro Antonio de Farias.

CASA BANCARIA

A. Schaffter & C., rua do Trapiche n. 17, recebem dinheiro a premio pela taxa de 6 por cento ao anno em conta corrente, sacam qualquer somma á vista ou a prazo sobre London, Paris, Hamburgo, Rio de Janeiro, Bahia e diversas praças do Norte do Brasil.

Podem ser retirados os depositos:
Até rs. 3:000$ á vista.
Até rs. 10:000$ com 3 dias de prévio aviso.
Até rs. 30:000$ com 8 » » »

Abrir-se-ha creditos em conta corrente com as casas commerciaes desta praça.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o corpo de guarnição da Parahiba.
288 bonets.
268 mantas.
1,785 covados de panno azul.
1,920 covados de panno azul para capotes.
22 covados de casemira verde.
1,420 covados de baeta verde.
1,338 covados de hollanda de forro.
178 varas de aniagem.
2,377 varas de brim branco.
2,677 varas de algodãosinho.
4,958 botões grandes de metal amarello lisos.
3,213 ditos pequenos.
2,240 botões para capotes.
677 pares de colchetes.

Para a enfermaria militar da villa de Tacaratú.
4 cassarolas de ferro forradas de porcelana de differentes tamanhos.
15 pares de chinelas de couro.
15 colchões.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 24 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento dos menores do arsenal nos mezes de setembro e outubro proximo vindouro.

Pão de 4 onças, bolacha, manteiga franceza, chá hysson, assucar refinado de 2ª sorte, café em grão, carne fresca, dita secca, toucinho de Lisboa, bacalhão, azeite doce, vinagre, farinha de mandioca da terra, arroz do Maranhão, feijão preto ou mulatinho.

Quem quizer contratar taes generos, apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 24 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— No dia 30 do corrente agosto, ás 11 horas da manhãa, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, terá lugar a arrematação dos bens da herança de Maria Luiza da Conceição, constando de moveis, uma escrava e um pequeno sitio com casa na Capunga, rua das Pernambucanas n. 23, segundo o escripto e pelo cartorio do escrivão Vasconcellos.

— No dia 30 do corrente mez de agosto se ha de arrematar, por ser a ultima praça, perante o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, na sala das audiencias, um sitio no lugar da Ibura, por execução de D. Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda contra Joaquina Rodrigues dos Santos.

— Retirando-se o proponente que a 25 do corrente arrematou a lavagem e costura da roupa deste estabelecimento por tempo de quatro mezes, a contar do 1º de setembro ao ultimo de dezembro do presente anno, de novo se convida aos pretendentes a apresentarem suas propostas por cartas fechadas na respectiva secretaria, pelas 11 horas da manhãa do dia 30 deste mez.

Hospital militar de Pernambuco 27 de agosto de 1864.—O escrivão interino,

João Tiburcio da Silva Guimarães.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico que as malas que deve conduzir o vapor brasileiro *Paraná*, chegado hontem dos portos do sul e com destino aos do norte, fecham-se hoje 30 as 3 horas da tarde em ponto. Os jornaes serão recebidos até 1 hora da tarde, e as cartas admettidas á seguro até as 2 horas tambem da tarde.

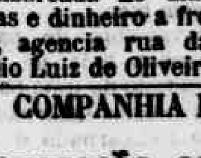
CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor «Paraná» para os senhores abaixo declarados:

Alferes Alexandre Gomes de Argello Ferrão.
Dr. Felippe Franco de Sá.
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.
Joaquim José Raymundo.
Joaquim Leopoldino Barata Maciel.
João Duarte Carneiro Monteiro.
João Nepomuceno A. Maciel.
José Ferreira Dias dos Santos.
D. Marianna Maria Ramos.
D. Margarida Candida de Albuquerque Mello.
Luiz Coelho de Almeida.
Manoel Teixeira Bastos.
Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima.
Seraphim Alves da Rocha Bastos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

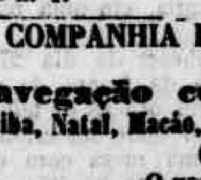


Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

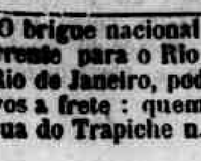
Ilha de Fernando de Noronha.



No dia 14 de setembro seguirá ao meio dia, um dos vapores da Companhia para o presidio de Fernando de Noronha, para onde recebe carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.



O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue no dia 7 de setembro proximo para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— O brigue nacional *Corumbá* sahirá no dia 31 do corrente para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, podendo levar para este porto escravos a frete: quem pretender, poderá dirigir-se á rua do Trapiche n. 4.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 30 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure* commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para as condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira sumaca nacional *Hortencia* por ter parte da carga tratada: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Porto.

O brigue portuguez *Esperança*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, segue em poucos dias, póde admittir alguma carga miuda e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão a bordo.

AVISO.

O vapor nacional *Princeza* que do norte é esperado no dia 31 ou 1º de setembro, segue para o Rio de Janeiro no mesmo dia de sua chegada.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, para tratar com Euzebio Raphael Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belisario* segue com brevidade, recebe carga e escravos á frete: trata-se com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Rio Grande do Sul.

O brigue *Mondego*, de primeira classe, recebe carga, e segue com brevidade: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

AVISO

Quem tiver contas com o patacho hollandez *Adrianus Joannes*, recentemente condemnado, queira apresenta-las no escriptorio do consulado hollandez, rua da Cadeia n. 58, para serem examinadas e pagas até o dia 29 do corrente mez, passando desta data não serão attendidas. Recife, 25 de agosto de 1864.

LEILÕES.

LEILÃO DE Uma casa terrea edificada de novo á rua Velha n. 82, freguezia da Boa-Vista.

Cordeiro Simões

levará pela segunda vez á leilão á requerimento do inventariante do finado João da Cruz de Mendonça e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa terrea acima mencionada.

Os pretendentes querendo examina-la poderão procurar as chaves na casa contigua sob n. 84.

HOJE

ás 11 horas, terá lugar na rua da

48--Cadeia do Recife--48

primeiro andar.

LEILÃO

Quarta-feira 31 de agosto ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53.

DE

Uma mobilia de jacarandá e outra de amarello novas.

Uma porção de oleados para carro e dito para cobrir mesas, e capachos de raiz de esparto.

Pelo agente Euzebio se venderão os objectos acima.

☞ *Feira semanal* DE Moveis, pianos, cofres de ferro, relogios, mindezas e outros artigos.

Quarta-feira 31 do corrente.

OLYMPIO fará leilão de mobilias e outros muitos objectos de marcineiria novos e usados, diversos pianos de armario e de mesa, burras de ferro, crystaes, candieiro a gaz, espelhos, relogios de algibeira, ditos de parede, camas de ferro, e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

Dará principio o leilão ás 11 horas no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana fará leilão no dia 31 do corrente, pelas 10 horas, em frente a Associação Commercial, das dividas activas pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Fortunato Ferreira da Silva na importancia de 981$180 rs., e constantes da relação que se acha em mão do dito agente para ser examinada.

LEILÃO DE 25 *barris com vinho branco.*

Quarta-feira 31 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 25 barris de excellente vinho branco desembarcado ultimamente em um ou mais lotes: quarta-feira 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO DE 50 *barris com linguiças.*

PELO AGENTE PESTANA.

As quaes serão vendidas por conta de quem pertencer em um ou mais lotes: quarta-feira 31 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILAO DA Grande taberna da praça da Boa-Vista n. 14.

Quinta-feira 1º de setembro.

O agente Pestana, legalmente autorisado pelo proprietario, venderá em leilão todos os generos, armação, gaz e mais utencilios existentes na taberna sita na praça da Boa-Vista n. 14: quinta-feira 1º de setembro.

LEILAO DE 34 acções da companhia Vigilante.

Sabbado 3 de setembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de 34 acções da companhia Vigilante em dous lotes sendo o primeiro de 12 acções e o segundo de 22 ditas, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 1.º de setembro proximo futuro, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 29 de agosto de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Quinta-feira 1º de setembro do corrente anno, se extrahirá a terceira parte da terceira loteria (106ª) em beneficio da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA. AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Oaricurý os seguintes premios:

N. 3330 meio bilhete com 6:000$000
N. 559 bilhete inteiro com 1:400$000
N. 2061 meio bilhete com 600$000
E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da terceira parte da terceira loteria da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá na quinta-feira 1º de setembro proximo.

Preços.

Bilhetes inteiros......	12$000
Meios........	6$000
Quartos........	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes........	11$000
Meios........	5$500
Quartos........	2$750

Manoel Martins Fiuza

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. director scientifica-se aos senhores socios que a sessão ordinaria da directoria é nas segundas-feiras as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 27 de agosto de 1864.

F. de Araujo Guimarães.
1.º secretario.

— O abaixo assignado, responde ao aviso que fez publicar o Sr. Ignacio Jorge de Souza, que, com quanto esteja tratada a transferencia de sua taberna sita á rua da Ventura n. 1, espera pela importancia della para pagar aos seus credores, que com sciencia dos quaes foi que tratou de realisar dita venda: pelo que o Sr. Jorge de Souza póde declarar por este mesmo jornal o dia e hora em que pretende realisar o pagamento, para que os Srs. credores compareçam para receber, e nesse mesmo acto ser-lhe pelo abaixo assignado passado o papel de venda.

Recife, 29 de agosto de 1864.

José Ignacio do Val.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

Dinheiro a juros

Na rua do Livramento n. 20, se dirá quem dá 100$ á 1:000$.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, de muito boa conducta para todo o serviço, excepto cozinhar e sahir á rua: quem quizer dirija-se ao pateo do Hospital n. 35.

= O abaixo assignado mudou a sua residencia do sobrado da rua Nova n. 39 para o primeiro andar da mesma rua n. 15.

José Luiz Pereira.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cadeia n. 4, muito propria para escriptorio: a tratar no armazem da mesma.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Sol n. 35.

— Aluga-se uma casa em Olinda rua do Carmo propria para banhos, com 5 quartos, salas, estribaria, quintal muito grande com arvoredos: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, deseja-se fallar ao Sr. João Evangelista de Sá Souto Maior.

— Aluga-se um primeiro e segundo andar na rua da Penha, e as lojas, proprias para negocio, juntos ou em separado, uma sala e uma alcova: a tratar no mesmo.

— Aluga-se o segundo e o terceiro andar da casa da rua da Cruz n. 7, com muitos commodos para familia.

— Antonio Bernardo Dias, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— O agente Simões pede ao Sr. João Paulo de Carvalho que venha em seu escriptorio retirar os objectos que arrematou no leilão da rua do Sebo n. 37, visto ignorar-se sua morada.

— Uma professora aposentada competentemente habilitada offerece-se para ensinar fóra em algum engenho ou mesmo dentro da capital primeiras letras, as quatro operações de arithmetica, grammatica da lingua nacional, e as prendas domesticas: quem pretender dirija-se a Soledade, casa n. 11, que achará com quem tratar.

Procuradoria

Pedro Alexandrino da Costa Machado, solicitador de causas ante os auditorios desta cidade, se encarrega da procuradoria de qualquer causa commercial, civil, criminal e ecclesiastica; aceita de partido a procuradoria de qualquer casa commercial: póde ser procurado das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, em casa de sua residencia na rua Imperial n. 124, sobrado; e fóra dessas horas, na rua estreita do Rosario n. 34, escriptorio do Dr. Affonso de Albuquerque Mello; nas quintas-feiras, porém, em Ipojuca, e nas sextas feiras no Cabo, em cujos fóros continúa a trabalhar como d'antes.

Companhia vigilante de vapores de reboque.

Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam inteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores
Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

— A caixa filial do London e Brasilian Bank saca sobre Lisboa e Porto, á prazo ou á vista.

— Aluga-se muito barato umas poucas de meias aguas á pouco acabadas de edificar na entrada dos portões da travessa das Barreiras, do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia preferindo-se escrava: no pateo da matriz de S. Antonio n. 8.

— Aluga-se a lo a da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

ALUGA-SE
a grande loja do sobrado de 2 andares da travessa do Veras n. 15, muito propria para deposito ou taberna e por preço commodo; a tratar no mesmo a qualquer hora.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma taberna na cidade da Victoria, preferindo-se portuguez: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

— O abaixo assignado previne a qualquer pessoa que não faça negocio algum com a casa da rua do Calabouço n. 1, pertencente a João do Rosario Azevedo, por quanto a mesma se acha hypothecada pela quantia de 400$. Recife 26 de agosto de 1864.

João Pedro Baptista.

— Aluga-se o sobrado amarello da Ponte de Uchôa, concertado de novo e pintado, tendo o sitio murado e optimos commodos para familia: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Tendo ido um moço alugar um cavallo na cocheira da praça do Capim, oitão da casa em que morou o Dr. Sabino, na noute de 25 do corrente, e como até hoje ainda não tenha apparecido, o proprietario da mesma cocheira gratificará a quem der noticias ou o entregar na mesma cocheira: o cavallo tem os signaes seguintes: é alasão claro, tem a frente aberta, os quatro pés arregaçados, as clinas grandes, o topete regular, o pé direito corta o pé esquerdo, anda bem de baixo á meio, está ferido na bocca pela bride, é meio duro de queixo; foi sellado e enfreiado e levou um couro de bode vermelho: quem o pegar póde levar á cocheira acima, e pede-se ás autoridade policiaes suas pesquizas.

— No hotel Vigilante precisa-se de um cozinheiro e um escravo.

AMA.

— Precisa-se de uma cozinheira e outra engommadeira, sendo captiva melhor: na rua do Hospicio n. 36.

— Aluga-se o sobrado de um andar com bastantes commodos, ou mesmo segundo nestas condições tambem servirá o de dous andares mais pequenos com tanto que tenha quintal, cacimba, dentro desta cidade menos no Recife, fazendo-se vantagens ao proprietario: quem o tiver dirija-se á rua da Penha n. 5.

Manoel Azevedo de Andrade, Antonio de Souza Rego e Domingos da Silva Campos, tendo comprado e recebido em pagamento quasi toda a herança que ficou por fallecimento de José Themotio Pereira Bastos, ultimo administrador do extincto morgado de Alagoas ou de S. Francisco, communicam aos foreiros dos sólos pertencentes ao refirido extincto morgado que o consenhor da herança Manoel Azevedo de Andrade se acha autorisado a receber os fóros e laudemios, bem como as rendas dos predios, e é o competente para passar recibo.

— Hermann Koesing, cidadão bremense, vai a Europa.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, e que tenha bons costumes, para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Aragão n. 25.

— Aluga-se a casa com pequeno sitio na travessa de João Fernandes Vieira, em que morou ultimamente o Sr. Thomaz Comber: no armazem de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova numero 42.

— Manoel Puema Querol, subdito peruano, natural de Lima, retira-se para o Pará.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul-do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Attenção

Na rua da caixa d'agua appareceu agora um instrumento de som angelico, muito acima do forte piano, elle tem cordas e se afina por um pistão de cylindro que dá 10 tons em si b.; o habilidoso que toca dá lições gratis porque vejo tanta gente junto á porta a ouvir, que priva andar-se na calçada: é bello, não ha duvida, e se canta o joven com a sua bocca bamba e o pistão no agudo, então ninguem dorme! que tal o da musica, e o nosso theatro vasio!! portanto, pedimos ao inspector da rua que faça os taes jovens fazerem os seus ensaios na detenção, pois o lugar é bem fresco e os accommodará bem.—Até logo.

— Desappareceu da villa de S. Bento, fazenda do Açude Novo, duas burras, sendo uma preta e outra castanha escura, e aquella maior do que esta, e ambas tem a marca A; roga-se pois a quem as achar ou a quem dellas tenha noticia, de dirigir-se á mesma villa á Luiz Paulino de Valença; na cidade do Recife ao Dr. Fenelon Alcoforado, rua do Imperador n. 4; ou a Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti no engenho Bellomonte, que será recompensado. O mesmo aviso se faz ás autoridades policiaes para que as apprehendam.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava, para todo o serviço de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

GRANDE

Fabrica

DE

Fogos de artificio da viuva Rufino.

Nesta acreditadissima fabrica recebem-se encommendas de fogos de artificio para dentro ou fóra da provincia, garantindo-se ás pessoas que se dirigirem á este estabelecimento acharem reunidos os gostos á perfeição nos artigos ahi fabricados. As encommendas recebem-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Alugam-se tres casas pequenas na Torre, caiadas e pintadas, para se passar a festa com pouco dinheiro, e tambem se vendem todas juntas ou cada uma em separado, em conta.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Mala.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Joaquim Gomes Dourado retira-se para Portugal a tratar de sua saude e deixa por seus procuradores a seu irmão José Gomes Dourado, Joaquim Gonçalves Salgado e Antonio Domingues de Almeida Poças.

AMA.

Na rua Imperial n. 124, sobrado, precisa-se de uma escrava que compre, cozinhe e engomme.

— Precisa-se de um bom forneiro: na padaria da rua Imperial n. 39.

— Eu abaixo assignado tenho justo e contratado com o Sr. Antonio Gonçalves Dias a compra de sua cocheira na rua da Sezala Velha; e se alguem se julgar com direito á mesma tenha a bondade de se apresentar no praso de tres dias desta data. Recife 29 de agosto de 1864.

Thomaz Pereira.

MOFINA

O ser ladrão é muito feio. Comer o dinheiro alheio e não dar conta da commissão de que se encarrega é muito deshonroso á um solicitador que quér granjear credito no fôro. Oh! Sr. D. A. o abuso de confiança é crime, Vmc. o praticou, por conseguinte está sujeito ás disposições do codigo criminal; mas como quero ser ainda mais esta vez complacente com Vmc., rogo-lhe que venha dar-me conta do negocio que lhe encarreguei, pois do contrario succede-lhe um mal maior do que Vmc. pensa. Venha logo, a rua Nova n. 37, dous annos fazem que Vmc. comeu este dinheiro, e ainda não se confessou, por que se o tivesse feito, por certo que o seu confessor o obrigaria a dar conta; tenha consciencia, o furto é muito feio principalmente para um homem velho e que se diz honrado.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belem: nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Sebastião José Peixoto, tem uma carta nesta typographia.

— Cherubino di Pietro Bandiere, subdito italiano, retira-se para fóra da provincia.

PRIMEIRAS

letras e lingua franceza.

Maria Bartholeza da Conceição leccionada pelo Illm. Sr. Dr. director da instrucção publica, tem destinado abrir sua aula particular de primeiras letras, etc., assim como lingua franceza, no 1º de setembro proximo futuro; por isso roga aos senhores pais de familia a queiram honrar, confiando-lhe suas meninas; afiançando-lhes a boa letra, e fará todos os esforços para que ellas obtenham em pouco tempo o desejado aperfeiçoamento; assim como fará todo o possivel para que ellas percam qualquer vicio patrio que possam ter: defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

CARTAS DE ABC

Maria Bartholeza da Conceição tem resolvido vender o resto das suas afamadas cartas de ABC a 80 rs., augmentadas pela annunciante, as quaes tem 25 paragraphos e contém todos os nossos dyphtongos, e as actuaes em uso só tem de 8 a 9, além de um grande numero de nomes de objectos mui conhecidos dos meninos, por isso lhes facilita muito a leitura: defronte da matriz da Boa-Vista numero 84.

Ama

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua Direita n. 91.

— Furtaram da casa n. 1 da rua do Cabral, do capitão Antonio Bernardo Ferreira, o seguinte:

Um relogio patente inglez de ouro, com traneelim, um passador com circulos de rubins pequenos com dous sinetes de ouro com pedras no fundo, uma chavinha comprida de ouro e outra dita maior como chave de porta tambem de ouro.
Uma corrente de prata para suspensorio.
Um castiçal de prata.
Um par de oculos de ouro.
A quantia de 300$ a 400$ em moeda de prata de 500 rs., 1$ e patacões.
Duas libras esterlinas.
Diversos penhores de ouro na importancia de 100$000.
Quatro pares de butões de abertura e quatro de punhos.
Uma lettra de 130$ aceita pelo conego João Bernenuvem Maciel, e outra da quantia de 12$ aceita por Francisco da Cruz Souto, as quaes estavam dentro de uma carteira que tem um retrato de uma moça banhando-se.
Uma caixa de prata para rapé obra do Porto.
Dous massos de meias para homem.
Diversas gravatas.
Um paletot de casemira branca com dous lenços um de seda e outro para tabaco.
Duas toalhas de labyrinto com bico.
Uma escova nova para escovar obra de panno.
Uma pistola de espoleta pequena toda de ferro com o ouvido da espoleta quebrado de uma banda.
Uma porção de lenços para tabaco encarnado.
Cinco lenços de seda sendo 3 encarnado e dous de ramagens.
Um par de sapato de tapete todo encarnado, novo, mais achinelado.
Uma carteira côr de ganga por fóra e por dentro de marroquim encarnado, com 5$ em uma nota.
21$ sendo uma nota de 20$ e 1$ em prata.
35$ em prata em moedas de 1$.
100$ pouco mais ou menos em uma boceta comprida em moeda de 1$ de prata.
Mais uma porção de patacões e moedas miudas de prata que ignora-se a quantia, em uma boceta de flandres redonda.

O roubo foi feito ao amanhecer do dia 27 de agosto, entraram pelo telhado da frente da casa do lado do sul, destelhando tres ordens de telhas e cortando duas ripas a faca por onde desceram para a sala, aonde se achava uma mesa com duas gavetas, carregando esta pela porta do oitão para o quintal debaixo de um pé de jambeiro onde levaram uma gaveta com tudo quanto se achava em ambas as gavetas, e foram ao quarto do lado do sul abriram, o qual se achava com a chave na porta e tiraram o que consta da relação: roga-se a quem souber queira dar noticias na mesma casa ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia que será recompensado; assim como pede-se aos Srs. ourives a quem fôr offerecido qualquer destes objectos, os aprehendam e participem nas mesmas casas acima.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, dá-se-lhe bom ordenado ou mesmo sociedade: na rua do Amorim n. 36.

Aos meus amigos

Forçado a seguir para Lisboa á tratar de minha saúde, que está assás compromettida, e não podendo despedir-me de meus amigos pessoalmente, o faço pelo presente meio. Devo-lhes, elles bem sabem, meu coração e minha eterna gratidão.

João Joaquim Seve.

— Quem quizer vender uma casa terrea até a quantia de 1:400$ na freguezia de Santo Antonio, sendo chãos proprios, dirija-se á rua do Rangel n. 2, que se dirá quem compra.

— Alugam-se duas casas com bons commodos, cozinha e quintal, na rua da Palma: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar, ou com o Sr. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

— Francisco Sergio de Mattos convida aos seus amigos e aos de seu finado filho Viriato Sergio de Moura Mattos a ouvirem uma missa pelo repouso eterno do mesmo seu filho na capella do cemiterio publico desta cidade, as 7 horas da manhãa do dia 1º de setembro proximo vindouro, setimo de seu fallecimento.

— Custodio Collaço Pereira Junior faz ver ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deu sociedade no seu estabelecimento de molhados ao seu ex-socio o Sr. Antonio Caetano Martins Marques, cuja sociedade gyrará de baixo da firma de Pereira & Marques.

CASA.

Aluga-se uma grande sala com 2 quartos, propria para qualquer escriptorio ou aula de primeiras letras por ser extraordinariamente grande: na rua do Livramento n. 38 por cima do armazem do Baliza.

— Quem for herdeiro encarregado da fazenda do Umari de cima, no termo de Apudy, provincia do Rio Grande do Norte, dirija-se ao armazem do Rufino, na rua da Conceição da Boa-Vista, que muito se lhe deseja conversar.

— Aluga-se a casa assobradada da rua da Assumpção n. 60: na travessa de S. José n. 22.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Piano

Vende-se um piano dos bem conhecidos fabricantes Blondel & Vignes, em perfeito estado e optimas vozes: na rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua da Senzala Velha n. 84.

— A pessoa que precisa de 800$ a juros com hypotheca em uma escrava com cria, dirija-se ao caes do Ramos, armazem n. 4, ou annuncie a casa que queira.

— Aluga-se a sala e quartos da parte de detraz do primeiro andar da casa n. 65 da rua do Imperador com vista para o passeio, propria para escriptorio, e morada de pessoa solteira: a tratar na mesma.

— Augusto Theodoro Monteiro, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Precisa-se de um Portuguez para trabalhar com uma carroça: a tratar na rua das Cruzes numero 1.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao Sr. José Ignacio do Valle que não podem vender sua taberna da Capunga sem que primeiro não realisem os debitos com os abaixo assignados. Recife 29 de agosto de 1864. — Ribeiro & Braga, em liquidação.—João Antonio Carpinteiro da Silva & C.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua do Rangel n. 9.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compra-se porção de caibros já servidos de andaimes e tambem novos de qualidade para coberta, assim como traves de qualidade: na rua da Penha n. 5.

— Compra-se uma mobilia de amarello que tenha pouco uso, quem a tiver e queira vender dirija-se á rua dos Quarteis loja de calçados n. 22, ou annuncie aonde se póde ir ver.

— Compram-se Diarios a 120 rs. a libra: na rua da Senzala Velha n. 50.

VENDAS.

Chocolate de musgo Islandico

Pharmacia franceza

DE

P. MAURER & C.

18—Rua Nova—18

Esteiras para forro de sala a 850 rs a jarda

Na rua Nova de Santa Rita armazem n. 19, e na rua do Crespo loja n. 17.

— Vende-se a fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e ser negocio de vantagem; o fabricante obriga-se a ensinar gratuitamente a quem a comprar a maneira de fabricar o sabão, garantindo-se o aluguel da casa: a tratar na mesma.

Milho o mais novo que ha no mercado a 3$ o sacco

Na rua de Santa Rita n. 1, taberna.

VENDE SE

genebra fina hollandeza em caixas de 15 frascos: no escriptorio de Brender a Brandis & C., rua da Cadeia n. 58.

Feijão.

Vende-se feijão molatinho muito novo pelo barato preço de 8$, saccos com 22 cuias garantidas pelo vendedor: na rua da Madre de Deos n. 9.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Diversas obras de porcelana dourada.

A Aguia Branca acaba de receber um bello sortimento de amostras de diversas e bonitas obras de porcelana dourada, algumas das quaes por sua novidade e bom gosto servem para o leilão no anniversario do Hospital Portuguez, e outras para enfeites de mesa, etc.; já se vê pois quem tiver dinheiro está habilitado a comprar qualquer destas obras: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

— Vendem-se dous caixões grandes para deposito ou outro qualquer estabelecimento, tudo envidraçado: a tratar na rua das Cruzes n. 1.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de réde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos as pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ão seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Gaz.

Vende-se latas de cinco galões á 11$500 e á garrafa á 500 rs. garante-se a qualidade: na rua Direita ns. 99 e 100.

— Vendem-se saccos grandes com muito bom milho a 4$, muito proprio para retalhar na ribeira: no armazem do Teixeira defronte da escadinha da alfandega.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros para padaria, ultimamente chegados d America.

Sciencia aos charissimos irmãos terceiros de São Francisco

Na rua da Cadeia, loja n. 44, existem cordões do verdadeiro esparto para uso dos irmãos professos, preparados com toda a perfeição; seu preço commodo.

Bichas hamburguezas.

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal, vendem-se constantemente bichas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

EXTRAORDINARIA

liquidação de fazendas de todas as qualidas na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attendam freguezes!

Soutembarque a 10$, 12$ e 15$ é pechincha.

Vende-se soutembarques muito bem enfeitados e de cores, para senhoras, a 10$ 12$ e 15$, ditos pretos a 20$, 22$ e 25$; capas pretas do grosdenaple a 20$ e 25$: só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, cortes de cambraia de barra a 2$, ditos de salpicos a 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhoras.

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320, manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$, 1$500, 2$ e 4$500, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, enfeites para casaveque a 1$, gravatinhas para senhora, muito finas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se palitots de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos com fitas a 12$, 10$ e 8$, ditos de casemira finos a 10$, 8$ e 6$, ditos sem fita e 4$500, 5$, ditos de brim a 2$500, 3$, 3$500, ds alpaka a 3$ e 3$500, calças de brim e de gangaa 2$, 2$500 e 3$, ditas de meia casemira a 3$500 e 4$500, finas a 5$, 6$ e 7$, coletes e camisas francezas a 2$ e 2$500 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, de linho a 2$, e colarinhos a 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fustão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se panno de linho para lençoes e seroulas a 640 rs. a vara, brim liso de Hamburgo a 500 e 560 rs., lenços de seda a 800 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, dito de 12 palmos a 2$800 a vara, chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., dita encarnada muito fina a 480 rs. o covado, chitas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: esta pechincha, tão barata, só se póde encontrar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara teima, não vende, queima.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$ e 4$500: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos a 6$, ditos estampados a 7$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 400, 500 e 560 rs. o covado, ditas muito finas de cores, lisas, de lyrio, de rosa, azul e encarnada a 600 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320, 360 e 400 rs., cassas de côr a 280 e 320 o covado, organdys a 320, 280 o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de lãa a Maria Pia.

Vende-se cortes de lãa com barra a 8$, ditos finos a Maria Pia por 18$000, lãazinhas a Maria Pia a 460 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão a 6$500, 7$, 8$, 10$ e 12$.

Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito n. 7 a 7$, dito n. 2, 8$, dito de marca duas cruzes a 9$, dito S a 10$, dito H H a 11$ dito B b a 12$, todos estes madapolões são muito finos; algodão a 5$ e 6$, dito carne de vacca a 6$500, dito mestiçoa 7$, dito sicupira a 8$, dito de diversa qualidade a 8$500, dito páo ferro 9$ a peça de 20 jardas, todos estes algodões são de boa qualidade: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende brim trançado de linho a 1$200.

Vende-se brim trançado de linho branco para calças a 1$200 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo de linho a 640, 720, 800 e 1$120; bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara; ganga para calças e brim de cores a 500 e 480 o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$, ditas finas e de cores a 5$, 5$500 e 7$ o corte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As percalas da Arara a 500, 560 e 600 rs.

Vende-se finas chitas percalas a 500, 560 e 600 rs. o covado, peças de cambraia finas a 3$, 3$500 4$500 e 5$000 a peça, ditas para cortinados com 20 varas a 9$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las barata, pois que a Arara teima, não vende, queima.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Fartura de sabonetes

A Aguia Branca recebeu um completo sortimento de sabonetes, e quer distribui-los com toda a sua freguezia que compra a dinheiro á vista, por isso os está vendendo pelos baratissimos preços de 1$, 1$200, 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, sendo estes de cores e com diversos moldes e figuras, e outros transparentes a 2$500, 3$ e 4$000 a duzia. Estes accommodados preços servem bellamente para que todos lavem suas mãos, lenços, etc., etc., com cheiroso sabonete, e uma vez que haja dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

— Vende-se uma taberna sita na rua de S. Miguel nos Afogados, com bastantes freguezes, n. 68, achará com quem tratar.

Caibros.

Vendem-se 200 caibros de embiriba e cocon: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 9.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anbas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascás de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 4$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Attenção.

Vendem-se telhas e tijolos pelos preços que offerecem os compradores, sendo dinheiro á vista : nas olarias de José Carneiro da Cunha, rua dos Prazeres nos Coelhos.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçã qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá peias* nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons. Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

———

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Ancoreta americana com seis garrafas de vinho Figueira a 3,000 rs.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Boiões com 10 garrafas de azeite doce de Lisboa a 5,500 rs.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Saccos com milho muita novo com 20 cuias a 3,500 e a 200 rs. a cuia.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encomenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

Grande liquidação

Rua da Imperatriz n. 60,

loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, premettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja de Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras á 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da expecição do Pavão.

Vendem-se as lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 – 600 rs. : ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas matizadas á 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão

Vendem-se os mais modernos córtes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8,000 rs.)

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$000 cada córte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimás cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas a 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão a 2,200, 2,400, e 2,600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preçs muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400 e 2$600, só o Pavão : a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720, e 800 réis, a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos etc., etc. preço muito commodo a vista da fazenda só o Pavão : a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria mas que está em bom estado pelo barato preço de 4$ e 4$800 a peça só o Pavão : a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão.

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para casas de familia como para hoteis, botequins etc., etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só no Pavão : a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 9$ e 12$.

Vendem-se os mais lindos soutembarques que teem vindo no mercado, sendo de caxemira de cores pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos de musumbique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que não se enganem : a rua da Imperatriz n. 60 : de Gama & Silva.

E' só o Pavão (á 2$500).

Quem tem balões por tal preço !

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 rs. ; ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas muito bem armados, e tambem tem côr escura pelo barato preço de 3$500 e 4$ cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500, e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos e infeites tudo preto proprio para luto fechado e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando, só na loja do Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão.

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, cada peça, fazenda muito superior, só o Pavão a rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvida nem enganos, isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com dez covados a 2$400, ditos a 2$800 com doze covados são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços comodos a saber 320, 340, 360, 400, 440, 500, réis o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vendem-se camisinhas com manguitos e golinhas bordadas pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 300 réis cada par, ditos com golinha a 800 réis, golinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 réis cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 réis cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina pelo barato preço de 3$ e muitas outras bordadas que se vendem por preço muito em conta : só na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva

As roupas do Pavão.

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muita fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira de cores a 5$ 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$, 3$500 o covado, isto : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ rs. a duzia, toalhas de mão a 5$ rs. cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

---

Balaios para meninas.

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço : só se encontra na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Extractos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel : na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios freguezia dos Afogados, n. 21 : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte :

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em caseda Rabe Schmettau & C. : rua da Cadeia n. 18.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato : na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

As verdadeiras brides de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progresso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dza - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi. xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem de Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$380.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$55 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro sufficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa. e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa. e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.

Lindás chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembargues de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esguião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se uma taberna aberta ha poucos dias por causa de haver desavenças com um dos socios, na rua do Jasmim, atraz de S. Gonçalo, com os generos a vontade do comprador: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, em Santo Amaro, confronte ao chafariz. No mesmo se vende uma canoa de carreira propria para familia.

Vinho do Porto superior
em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bomann, rua do Brum n. 38.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, árvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter reconhecido, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
Deposito geral: em *Paris*, em casa de MM. Grimault e Ca, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, José-Agostinho da Costa-Carvalho Junior; no *Porto*, Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, Gestas, 103, rua S. Pedro; em *Bahia*, José-Caetano Ferreira-Esplanheira; em *Rio-Grande*, Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, Ferreiro e Ca; em *Pernambuco*, Shoum e Ca, rua da Cruz, 22; *Souza*, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, e tem muitos commodos para familia, e no melhor lugar de commercio, na rua Direita dos Afogados, e vende tanto para o mato como para a terra; e tambem se vende uma carroça de vender agua na rua, uma canoa de 800 tijolos e um cavallo de cor rodado e bom andador: quem pretender comprar todos estes objectos, dirija-se á rua Direita dos Afogados, padaria n. 66, que á vista dos compradores se fará todo o negocio.

Farelo, milho, farinha e feijão.
No armazem da Aurora Brilliante ao largo da Santa Cruz n. 84 ha farelo em saccos com 120 libras a 5$, milho novo a 2$800, farinha a 5$000, e saccos com 25 cuias de feijão mulatinho novo a 10$, saccos com arroz de casca 5$.

— Em casa de João da Silva Faria rua da Cruz n. 66, vende-se vinho tinto Bordeaux em barris e em caixas, bem como branco santernes, absinth, kirsk, das melhores qualidades.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sópa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Mereira Dias na rua da Cruz numero 26.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos des melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs, e outros muitos generos que desnecessario é menciona-los.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

UNIAÕ E COMMERCIO

DE

ALMEIDA DUARTE

FRUCTAS

Maçãas.— Rua do Queimado n. 7.
Uvas. — Rua do Queimado n. 7.
Peras. — Rua do Queimado n. 7.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato es melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa..
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já promplo a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Gomma

muito superior em barricas: vende Francisco Gomes de Mattos Junior, na rua larga do Rosario numero 24.

Superior cal de Lisboa

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho por barato preço, affiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: do Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos armazem do Sr. Avilla defronte do trapiche do algodão.

Potassa.

Vende-se potassa em barris, por commodo preço; no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

¡ Queima!

No largo do arsenal de marinha, loja de calçados n. 8, queima-se:

Marroquim preto de boa qualidade, a duzia a	21$000
Uma pelle por	1$800

E calçados de toda a qualidade, assim como bons passaros e alguns caixilhos envidraçados, que tudo se venderá de graça á vista do comprador.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a	200
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a	60
Realejos para meninos, é pechincha a	120
Rodinhas com superiores alfinetes a	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e	160
Pares de sapatos delãa para crianças a	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e	160
Ditas de bico largo grosso a	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a	400
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a	320
Ditos de agua de colonia muito boa a	400
Ditos de dita dita grande a	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e	400
Frascos de superior banha a 320 e	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a	400
Ditos de banha transparente a	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a	400
Varas de fita preta com colchetes a	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Nova liquidação.

Peças de algodão superior com um pequeno defeito a 3$, dito com 20 jardas a 6$, dito com 24 ditas, largo, muito superior a 6$500, peças de cassas para babados ou cortinados, em bom estado, e com 10 varas a 2$, toalhas brancas adamascadas e quadradas de cambraia a 500 rs., estopa larga a 140 rs. a vara: cheguem a estas pechinchas antes que se acabem, na loja do barateiro, rua da Madre de Deus n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Bons, bonitos e baratos.

A aguia branca tem a satisfação de communicar a sua boa freguezia que ha chegado mais uma occasião de provar a sua louvavel barateza, á vista da boa qualidade do objecto, por isso convido a todos que tiverem dinheiro para se dirigirem a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, afim de comprarem os objectos seguintes:

Bonitos collarinhos bordados, e punhos com botões, tudo por 1$500.

Outros lisos, mas de linho e tambem com botões, por 1$000.

Manguitos com gollinhas bordados por 2$.

Ditos soltos por 1$.

Gollinhas de cambraia bordadas, obra muito boa, por 500 rs.

Ditas de traspasso, tambem bordadas, igualmente finas a 1$.

Lindas camisinhas com peito bordado, gollinhas, manguitos e gravatas, tudo por 5$.

Um grande sortimento de entremeios mui largos e bonitos; assim como tiras bordadas, o que póde ser de melhor, e mais perfeito, variando uns e outros nos preços, conforme a largura, mas baratos em todo o caso.

Novas e lindas gaavatas brancas de filó, com bonitos e difficeis bordados (mui proprios para os vestidos a Maria Pia) obra inteiramente nova aqui, e de ultimo gosto, a 2$ cada uma.

Bonitos vestuarios brancos com lindos e delicados bordados para baptisados.

Maçãas.

A' 2$500 á caixa; em porção se fará abatimento: na rua Nova n. 8, loja do Chá.

— Vende-se uma negra de 19 annos por preço commodo: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

Na livraria academica, rua do Imperador n. 79,

vendem-se lindos papeis para forrar sala a 1$000 a peça.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Fugio do engenho Guerra de Ipojuca um escravo de nome José Muniz, estatura baixa, e é crioulo: quem o apprehender ou der noticia no dito engenho, ou na rua da Aurora em casa do Sr. Elias Baptista da Silva, será generosamente recompensado.

— Fugio na manhãa do dia 18 do mez proximo passado a preta escrava de nome Maria, crioula, de meia idade, altura regular, cheia do corpo, falta de um dedo na mão esquerda, nadegas empinadas, tem algumas marcas nas costas, que parece de chicote, levou vestido de chita, saia preta e panno da Costa, julga-se ter ido para o mato: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que apprehenda-a e levem-na á rua da travessa do Caldeireiro n. 12, que sorão gratificados.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

— A *Gazeta de Vienna* publicou o texto official dos preliminares da paz, assim como do armisticio concluido entre as tres potencias belligerantes:

Os preliminares da paz são:

« 1.º O rei de Dinamarca renuncia a todos os seus direitos aos ducados do Schleswig-Holstein e Lauenburgo a favor do imperador d'Austria e do rei da Prussia, obrigando-se a reconhecer as disposições que suas ditas magestades tomaram a respeito dos ducados;

« 2.º A separação do ducado do Schleswig comprehende tanto as ilhas que delle dependem, como as provincias da terra firme. Para simplificar a maneira de determinar as fronteiras, e para affastar as difficuldades que se podem derivar da parte do territorio jutlande, encravado no territorio do Schleswig, o rei de Dinamarca cede as possessões jutlandezas situadas ao sul da fronteira meridional do districto de Ribe, assim como a que está indicada nas cartas geographicas, a saber:

« Os territorios jutlandezes de Mogel, Tondern, a ilha de Amron, a parte jutlandeza das ilhas de Fohr, Sylt, de Romoé, etc.

« Pelo contrario, os soberanos allemães, obrigam-se, a que uma parte equivalente do Schleswig, que comprehende, além da ilha de Arroé, dos territorios limitrophes do districto de Ribe e determinando, do lado de Kolding, a fronteira entre a Jutlandia e o Schleswig, seja separado do Schleswig, e encorporado na Dinamarca.

« A ilha d'Arroé não se comprehende nesta compensação senão em virtude de sua extenção geographica.

« Os pormenores dos limites da fronteira serão regulados no tratado de paz definitivo.

« 3.º Os emprestimos contrahidos por conta particular ou do reino de Dinamarca, ou de qualquer dos tres ducados, iam á cargo de cada um dos paizes a que dizem respeito. As dividas contrahidas por conta da monarchia dinamarqueza, serão repartidas entre a Dinamarca de um lado, e os ducados do outro, tomando-se por base a população de cada uma das partes.

« Ficam exceptuadas desta repartição:

« A. O emprestimo contrahido em Inglaterra pela Dinamarca em 1863, que fica á cargo da Dinamarca.

« B. As despezas da guerra feitas pelos alliados devem ser satisfeitas pelos ducados.

« 4.º O armisticio, sob a base militar da *uti possidetis*, começa a 2 de agosto.

« 5.º Logo depois da assignatura dos preliminares da paz, as partes contratantes hão de reunir-se em Vienna, para negociar o tratado da paz definitivo. »

Os artigos do armisticio são os seguintes:

« 1.º O armisticio por mar e por terra durará até á conclusão da paz. No caso que as negociações da paz, o que não é de esperar, não cheguem a concluir até 15 de setembro, as partes contratantes terão, desde esse praso, a faculdade de denunciar o armisticio n'um espaço de seis semanas.

« 2.º O bl queio fica definitivamente levantado desde 2 de agosto.

« 3.º A occupação da Jutlandia continuará, mas as potencias allemães estão promptas, a não deixar ali senão o numero de tropas que se julgar necessario para a consideração puramente militar.

« 4.º A percepção das contribuições, será suspensa, na parte em que se não tiver ainda effectuado. As mercadorias e outros objectos apprehendidos por terra, que se á dieta de 3 de agosto ainda não estiverem vendidos, serão entregues. Não se imporão novas contribuições.

« 5.º A manutenção das tropas alliadas será feita á custa da Jutlandia.

« 6.º O excedente dos rendimentos da Jutlandia, deduzidos os fornecimentos e as prestações necessarias para a manutenção das tropas, será restituido ao governo dinamarquez, quando a Jutlandia fôr evacuada.

« 7.º O pagamento do soldo regular, e do soldo supplementar da guerra, das tropas alliadas não fica comprehendido nas despezas que estão á cargo da Jutlandia.

« 8.º Os prisioneiros de guerra e as pessoas presas por motivos politicos, serão postos em liberdade.

« 9.º Os soldados jutlandezes despedidos do serviço, durante o armisticio, poderão, no caso de recomeçarem as hostilidades, reunir, ao primeiro chamamento e sem obstaculo, ao exercito dinamarquez. »

⁂

— Do *Journal de Dresde* extrahimos a carta que o principe Carlos da Prussia dirigiu ao general Hake, em relação a rixa que teve lugar em Rendsburg:

« Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que os excessos commettidos ha alguns dias pelos soldados da guarnição federal contra os portos e lazaretos prussianos em Rendsburg, reclamam com urgencia, uma garantia contra a repetição de insultos e de perigos analogos, e talvez mais graves, nos pontos centraes e deposito do exercito alliado.

« S. M., meu rei e senhor, viu-se pois obrigado a dar-me ordem para tomar posse de Rendsburgo, encarregando-me das funcções de chefe da praça.

« Por consequencia o general de Goeben, ha de achar-se no dia 21 deste mez ao meio dia, provisoriamente com 6:000 homens e duas baterias, junto de Rendsburgo, prompto a verificar a occupação dos portos militares.

« Dependerá da moderação que mais uma vez tomardes, e da vossa energia acompanhada da tactica, que este procedimento, resolvido e inevitavel para honra do exercito prussiano, possa levar-se a effeito de maneira que um completo accordo da questão possa mais tarde ultimar-se por meio de negociações diplomaticas.

⁂

— O mesmo jornal publicou tambem a resposta do general Hake ao principe Frederico Carlos. E' como segue:

« A carta de V. A. R. de 20 deste mez foi por mim recebida no momento em que o coronel Fabrice era por mim mandado junto de vós. Em presença das explicações exactas que o meu coronel vos houver dado sobre os excessos militares commettidos em Rendsburgo, deve manifestar a profunda convicção que tenho, de que medidas militares surprehendentes, deixem de ser ordenadas se V. A. R. tiver previamente recebido o relatorio verbal do meu coronel.

« Não posso, pois, adherir absolutamente á occupação de Rendsburgo pelas tropas prussianas. Todavia, em presença da occupação de Rendsburgo, apenas por quatro companhias federaes, não penso em me oppôr com as minhas tropas, fazendo a abstracção completa de qualquer outro motivo importante.

« Conseguintemente, registo toda a responsabilidade a este respeito, abandonando todas as consequencias a V. A. R.—Se porém V. A. R. presistir nas ordens que acaba de dar, retirarei as tropas de Rendsburgo, afim de evitar conflictos. »

— A *Gazeta do Hannover* diz que os acontecimentos de Reandsburgo foram representados por algumas folhas publicas com inexactidão. Eis a narração que dos factos faz o mesmo jornal:

« Na noute do dia 18, teve lugar em Rendsburgo uma rixa entre os artilheiros prussianos e os soldados hanoverianos. Em consequencia de boatos que foram provavelmente espalhados por camponezes, o commandante dos depositos prussianos, o major Hake, na sua solicitude pela segurança dos hospitaes prussianos, que nenhuma relações tiveram com a mencionada rixa, fez entrar duas companhias prussianas na fortaleza, afim de protegerem os hospitaes.

« O commandante da praça, o tenente coronel hanoveriano Dammers, tomou logo as medidas necessarias para fazer cessar a rixa, expedindo para todos os pontos officiaes e inferiores com ordem para fazer entrar nos seus quarteis todos os soldados hanoverianos e saxonios. Comquanto esta ordem fosse completamente executada, ás nove horas e meia da noute um atirador hanoveriano, que estava sentado diante do seu quartel, depois de ter sido feita a competente visita, foi atacado e ferido pelos prussianos que das nove horas e meia para as dez atravessavam as ruas em pequenos grupos.

« Da parte do commandante em chefe das tropas federaes, foi logo mandado a Rendsburgo o major general Knesebeck para prevenir a repetição daquelles acontecimentos, e para dar principio ao mais severo inquerito a respeito daquelle negocio e das causas que o provocaram. O general de divisão prussiano tambem foi convidado a mandar a Rendsburgo um official superior com egual missão. Finalmente, no dia 20, o chefe de estado maior das tropas federaes, o coronel Fabrice foi mandado ao quartel general do exercito alliado para dar conta a S. A. R. o principe Frederico Carlos sobre os esclarecimentos sobre os factos. e sobre o alcance pouco consideravel das desordens que haviam tido lugar.

E' pois evidente, que todo este negocio foi representado com muita exageração, e que se quiz fazer de uma rixa ordinaria, tal como as que ha muitas vezes em guarnições mixtas, como por exemplo em Francfort e Mayença, um acontecimento importante. E' sabido que se não tentou por parte dos soldados hanoverianos, ataque algum contra os hospitaes prussianos, e que apenas se conceberam receios a este respeito, em consequencia de alguns boatos mal fundados.

« Nesse intervallo foi occupada a praça de Rendsburgo, de ordem de S. A. R. o principe Frederico Carlos, por 6,000 homens do exercito prussiano, e o tenente-general de Hake, protestando contra esta occupação, fez sair as suas tropas da fortaleza para as fazer acantonar nas povoações immediatas. E' inutil dizer que acerca deste ne gocio deve haver a mais minuciosa indagação; temos a satisfação de poder mostrar desde já, que as nossas tropas hanoverianas não são dignas das graves censuras que contra ellas se tem dirigido. »

UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Petit Journal pour rire* o seguinte:

AS PITADAS DE TABACO.

(Peça militar em uso no Chatelet.)

Personagens.

Napoleão I.
O marechal Bertrand.
Um veterano.

(A scena tem lugar em um dia de revista no pateo do Carrousel.)

Scena I.

O imperador passa pela frente de uma companhia de sua velha guarda, onde o percebe um soldado raso decorado e ornado de tres fitas. Sua physionomia energica não lhe é desconhecida.

O imperador—Eu te conheço?
O soldado—Um pouco, sire.
O imperador—Eu te vi no Egypto?
O soldado—Onde fazia um calor.
O imperador—E na Russia?
O soldado—Onde fazia um frio.
O imperador—E não foste promovido?
O soldado—Não tenho sido feliz, sire.
O imperador tomando uma pitada de tabaco na caixa de Bertrand—Eu te faço cabo de esquadra.
(*Napoleão retira-se.*)

Scena II.

O imperador tendo passado pela frente da bandeira, volve ao velho soldado.

O imperador—Não estiveste na ponte d'Arcole?
O *soldado*—Ferido ao vosso lado.
O imperador tomando uma segunda pitada na caixa do marechal.—Eu te faço sargento.
(*Napoleão retira-se.*)

Scena III.

O imperador pensativo volta ao velho soldado.

O imperador—Eras dos meus companheiros da ilha d'Elba?

O soldado—Fui eu, sire, que vos carreguei no desembarque.

O imperador tomando uma terceira pitada de tabaco—Promovo-te á alferes.
(*E retira-se á galope.*)

O soldado, ao marechal Bertrand—Meu marechal, offereci-lhe ainda uma pitada.

Desta vez o imperador não voltou mais, e a ultima pitada que occupou o folgazão foi a tomada de um estandarte inglez, que foi tambem a sua ultima presa.

Enterraram-no em Waterloo envolvido no estandarte conquistado.

* * *

Quem nao conhece a tranquillidade, a placidez a calma imperturbavel do actor Numa?

A calma que elle mostra em scena, é a mesma que tem em casa.

Eis uma anecdota que se conta a este respeito no lar do theatro.

Um seu antigo camarada vae para fallar-lhe, e o encontra descendo pausadamente a escada da casa com um guarda-chuva sob o braço e um cofrezinho na mão.

— Olé, que é isto? fez Numa.
— Venho te fallar.
— E' impossivel neste momento. Mas como vás tu.

E detem o amigo no patamar da escada.

— Menos mal. Somente minha filha mais velha está de sarampo... Eu vou te contar como apanhou-o; subamos.
— Já tive a honra de dizer-te: E' impossivel neste momento.
— Botas-me para fóra então?
— Sim, senhor.
— E porque?
— E' bem simples, replica o fleugmatico actor; vou ver os bombeiros, com o meu cofrezinho de valores na mão... porque ha mais de meia hora que tenho fogo lá em cima.

* * *

Um pregador acabava de pregar, que tudo estava o melhor possivel no melhor dos mundos; um corcunda chega-se a elle, e diz-lhe:

— Vós acabaes de pregar que tudo está bem; reparae na minha corcunda.

O pregador sorriu-se, e respondeu-lhe:

— Sim, tudo está bem. Para ser um bonito corcunda o que é preciso? Uma bella corcunda... a vossa é soberba... Para um corcunda vós sois muito bem feito.

* * *

A semana passada um mestre-escola dos Calvados leu esta phrase no seu jornal:

« Quando o bezerro chega a este ponto, torna-se adulto! »

Adulto! adulto!

Esta palavra fez especie ao mestre-escola, homem muito simplorio.

O filho tinha um diccionario, vae a elle, abre-o procura *adulto*, e lê:

« *Adulto*... que chegou a edade da razão. »

Hontem o bom homem annunciando a venda de algum gado, redigiu o annuncio desta fórma:

« Vendem-se dous bezerros que chegaram a edade da razão. »

* * *

Um senhor e uma rapariga, depois de terem jantado á satisfação, pedem champagne da viuva Clignot, que é reputado o melhor.

A adega do botequineiro não tinha delle, e o criado traz um outro qualquer.

— O que nos traz este imbecil? diz o homem.
— O que pedistes, da viuva Clignot.
— Por quem me tomas tu? Olha que entendo da materia.
— Perdão, replica o criado em tom conciliante. Se ha mudança, é que a viuva casou-se.

Continuamos a transcripção das cartas sobre o Maranhão com a seguinte:

Não foi esquecimento, menos vontade de não cumprir as leis da cortezia para com V. Exc. o que me levou a não escrever a V. Exc. mas o intenso calor, que se ha desenvolvido de modo incrivel. Quem viveu sob o ameno céu da Parahyba, quem se affez ás doces brisas, que desalteram ahi a gente, nao pode costumar-se ao clima de S. Luiz onde ao meio dia, já 30 gráus do centigrado enfraquecem os corpos! Não sei, minha senhora, como aqui se estuda, como se desenvolvem intelligencias collossaes quaes as de um Sotero dos Reis, Odorico Mendes, Gonçalves Dias e tantos outros, que fazem honra a esta provincia.

Os meus dous *cabriões* sao pois a *politica* e o *calor*; daquella livro-me eu a cotento, deste é que não sei como possa livrar-me, uma vez que todo o meu prazer é viver aqui, pois vejo em S. Luiz, pequena cidade, é certo, tudo quanto se póde achar em uma cidade civilisada, accrescendo em favor dos *extranhos* a mais decidida hospitalidade!

Falleceu o velho senador Joaquim Vieira, e vi ainda uma vez quanto é bom *ser bom*: o Maranhão sentio em geral a perda desse bom cidadão, que teve a dita de vir da côrte acabar entre os seus. Tambem tem sido bem pranteada a perda do Dr. Joaquim Gomes de Souza, que era uma das glorias litterarias do Maranhão e do Brasil.

Ainda no dia 21 falleceu de febre typhoide o Dr. Joaquim Vianna Bayma, que chegara a dias de França onde fôra aprender o curso de agricultura na escola de Grignon. E' uma dôr, é lastima ver a morte ceifar pessoas de que Maranhão com razão se ufanava.

Deixemos as scenas lutuosas, e vamos ver a nossa bella capital por outro prisma.

O theatro S. Luiz abriu-se, mas a companhia a testa da qual esteve o Sr. Germano, *deu fundo* por *falta de concurrencia*! V. Exc. ha de lembrar-se de que em minhas anteriores cartas demonstrei que no tempo do Sr. Coimbra o S. Luiz tinha *enchentes*, sendo que os *beneficios* até abundavam: bem se vê, pois, que a questão não é de *falta de gosto*, actuaram outras causas, que como *extranho* não sei definir: o certo é que o theatro está fechado.

Aborreço o cynismo, nem sou egoista; mas posso dizer, quanto a mim, que não lhe sinto a falta.

E que e importa a mim ver em repetição massante o *Bento dos pontinhos*, quando nos salões da mais alegre sociabilidade vou encontrar a urbanidade, a singeleza, a limpeza nas acções?

Sabe V. Exc. quanto aprecio as reuniões domesticas; pois bem, minha senhora, nas do Maranhão acho o encanto da vida, faltando-me nellas apenas a presença de V. Exc. cuja galhardia e bella educação sempre tenho na lembrança.

Temos aqui diversas sociedades, nas quaes se discutem questões litterarias, de beneficencia, etc., etc. e em todas encontramos muita diversão as lides do dia, que empregamos no trabalho.

Os habitantes do Maranhão, somos, a meu ver os mais felizes do Brasil, porque trabalhamos de dia e brincamos á noute,

Não ha 30 horas que assisti a um acto grandioso, de que quero fazer especial mensão para que V. Exc. veja qual é a posição brilhante da mulher no Maranhão.

Um honesto cidadão é aqui director de um collegio (o de Nossa Senhora dos Remedios) de instrucção litteraria.

Hontem (24) teve lugar a destribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no anno lectivo. Os premios eram medalhas de ouro e de prata.

O director, homem estimado pelas suas virtudes, vio o seu estabelecimento com mais de seiscentas pessoas das mais gradas da capital, que acudiram ao seu convite para o banquete das letras, notando-se as differentes commissões das diversas sociedades de que já fallei.

A's onze horas tomou assento como presidente do acto o prelado diocesano, occupando a mesa a congregação dos lentes, e por sua ordem aquellas commissões.

Neste interim vejo virem de uma sala visinha cerca de cincoenta senhoras, as quaes estavam destinadas differentes fileiras de cadeiras.

Então começou o acto; houve judiciosos discursos, seguindo-se a destribuição dos premios pelo Sr. bispo, findo o acto essas senhoras lançaram flôres sobre os felizes filhos de Minerva, que tão dignamente aproveitaram o anno.

D'ahi passou-se a uma sala onde foi offerecido um copioso copo d'agua, tomando á mesa o lugar de distincção o venerando pastor da egreja maranhense, e o inspector da fazenda, como presidente da sociedade litteraria Atheneu Maranhense.

E' escusado dizer que as senharas abrilhantaram a mêsa.

As mulheres, aqui, minha senhora, educadas para a sociedade, nem se quer tem no pensamento a possibilidade da existencia de um *malcreado*! Nas reuniões tanto se lhes dá que o sujeito seja ou não seu *primo* ou seu *tio*; costumadas ao respeito e á veneração, entram e apparecem com a consciencia do que valem, do que merecem, e são a *vida* e a *alma* de todas as reuniões.

Nem me venham os *fatuos* de outras grandes provincias blasonar de educação sublime, nem os *carranças* das pequenas aturdir-nos com o seu systema dos *tios* e dos *primos*, porque á mulher deu Deus a grande missão de civilisar o homem, e não ha de ser *lá da cosinha* que ella ha de cumprir a sua missão.

Pobres *ginjas*! Vinde á S. Luiz do Maranhão; estudae a historia de seus salões; procurae para citardes em abono ao vosso systema de *aferrolhar as mulheres* um simples acto se quer de descortesia!

Não sendo eu maranhense, mas brasileiro, e conhecedor da nossa vida intima, posso dizer sem suspeição que o Maranhão é uma das nossas mais civilisadas provincas.

Já tenho pejo de dizer á V. Exc. o bem que aqui tenho achado na geral estimação; mas o dever que me impõe o reconhecimento não me deixa estar callado.

Supponha a minha senhora que em todas as familias onde tenho a honra de ser apresentado, acho o acolhimento, a cortesia e a benevolencia que achei na de V. Exc. Como poderei ser indifferente? Pois o facto dá-se.

Já fallei á V. Exc. em tantas, e quando tratei da familia Braule nunca pensei que V. Exc. me honrasse tanto mandando dar publicidade ás minhas cartas de 7 e 15 de junho, em as quaes descrevi *uma festa de Santo Antonio em familia*. A *Situação* as extrahio do *Publicador*; foi mais uma honra ao merito desta digna familia: estimei em parte.

Tambem já signifiquei a gratidão e obrigação em que me vejo para com a distincta familia do Illm. Sr. ** C. T., cujas virtudes, honradez e cavalheirismo descrevi, bem como de sua digna esposa e filhos. Lendo-lhes eu a carta de V. Exc. foram musensiveis á idéa que V. Exc. delles fórma.

Obtive permissão de enviar á V. Exc. o retrato do Illm. Sr. ** C. T., o de sua senhora e o de uma de suas filhas, faltando os de duas e o de um menino, os quaes irão mais de espaço.

Tão instruida e sensata como é V. Exc. revelará o silencio que guardo sobre es paes, deixando-me apenas tratar dessa creança de onze annos.

Esta menina recebe no collegio de Nossa Senhora da Gloria escolhida educação, que a sabem dar as Exmas. senhoras Abranches mui dignas directoras do collegio. Este estabelecimento é notveil pela reconhecida e apreciavel honestidade de suas dignas directoras e pelo caracter dos professores por ellas admittidos.

Instrucção robusta, moral e religiosa é a que ali se dá: o pedantismo não impera nesse collegio onde a *toda e qualquer* hora póde fazer-se um exame sem dezar do estabelecimento, onde as maranhenses bebem essa educação que as torna umas senhoras dignas de veneração.

E' ahi que está educando-se a Exma. Sra. D. ****

Esta menina é um destes entes fadados por Deus para ostentarem uma força de intelligencia admiravel!

Svelta, engraçada, é o typo da brasileira do norte.

Nimiamente viva, com essa agilidade dos onze annos, vê-la dançar, é ver a propria Therpsicore cadenciando a musica!

Não sei o que pense desta bella creatura. Deus as vezes, como que se descuida, deixa baixar á terra, em fórma de uma menina, um desses seus anjos, que lhe entoam hosanas no céu.

Velho e alquebrado, custumado a ler no futuro, já prevejo as alegrias que causará d'aqui á cinco annos a menina de quem venho de tratar.

Não na educassem com o esmero com que o fazem seus paes; *aferrolhassem-na* para que só fosse vista pelos *tios* e pelos *primos*; mas deixassem-na ter consciencia da sublimidade de seus dotes naturaes. Ahi teriamos uma fatua, ignorante, *uma cabeçuda*, um brilhante por lapidar, ao passo que desde já é a alegria de seus paes, que se inebriam com a veneração e respeito de que a vêem cercada.

E ás senhoras Abranches caberá a gloria de formarem o coração e pulirem o espirito daquella que foi confiada ao seu saber, ás suas virtudes.

Os salões saudarão a *sua rainha*, os *leões*, mansos como cordeiros, abaixarão a juba; a familia receberá o seu anjo, e a patria abrirá os braços á futura mãe de familia, que saberá dar a seus filhos a seiva da virtude e da bôa educação que lhe proporcionaram seus paes, que tão carinhosamente lhe escolheram tão dignas preceptoras.

Estes, minha senhora, os votos que faço pela amiguinha que amo, como a filha.

Sei que V. Exc. enriquecerá o seu album com os retratos, que a esta acompanham.

Permitta-me o poder eu sempre subscrever-me de V. Exc. amigo muito obrigado.

Lê-se no *Jornal de Lisboa* o que segue:

O juiz criminal encarregado de informar a respeito do processo dos advogados, decretou que os Srs. Garnier, Pages, Carnot e mas dez comparecerão no tribunal da policia correcional por terem, nos annos de 1863 e 1864, formado parte de uma associação composta de mais de vinte pessoas.

* * *

Foi grande a actividade desenvolvida pela Opera real de Berlin, na época theatral que findou ha pouco.

Houve cento e trinta e tres representações, das quaes vinte e seis foram operas, trinta e sete operas comicas (compostas pela maior parte por Mozart, Gluck, Weber, Mehul, Meyerbeer, Cherubini-Auber, Nicolai e Gounrd). e sessenta bailes.

Entre as primeiras tornaram-se notaveis: a *Reble* de Schmidt; a *Roze d'Erin*, de Benedict; a *Ambassadrice*, de Auber; e a *Olympia*, de Spontini, novamente instrumentada.

As despesas feitas com o reportorio das scenas lyricas forem reembolsadas, na semana finda em 16, principalmente pelas *Noces de Figaro*, *Jean de Paris*, *Cendrillon*, de Nicolo, *Martha*, *Lucia*, *e o Armariez*, de Lotizing.

Com quanto está fechada actualmente a opera real, não deixa de haver representações de operas e operetas, em quatro theatros. As mais notaveis são as que estão dando extraordinarios lucros ás companhias de Vienna e de Koenigsburgo.

Continua-se a tratar dos preparativos para a grande festa, destinada a solemnisar o anniversario natalicio de Meyerbeer.

* * *

Em Cadiz esta Nicolini produzindo, litteralmente fanatismo; á famosa *romanza la Dona e mobile*, *do Rigoletto*, tem sido *biste* no meio de enthusiasticos applausos, Mademoiselle Sonnieri é a querida do publico; na parte de *Gilda*, da mesma opera, não tem tido nunca menos de tres chamadas.

Na *Martha* obteve maior triumpho ainda.

* * *

Para Milão está escripturada madama Talvo—Bedogni, que deve estreiar-se na parte de Olympia, do *Herculanum*.

Em Madrid tem *feito furor* o tenor Mongini; na proxima época vae para o theatro italiano de Vienna. Quanto ao mez que Mongini passa em Madrid, além do tempo da escriptura, é—lhe pago a razão de 450$000 réis cada representação.

Em Londres não tem agradado a *Mirelle*, de Gounrd. Quanto ao *Faust*, do mesmo compositor, terá embreve uma nova Margarida: prepara-se para cantar este papel mademoiselle Artot.

O mais brilhante successo d'esta cantora, en Covent—Garden, foi na *Traviata*.

A Patti, continúa sendo a favorita do publico, que não se cança de lhe fazer ovações.

Mademoiselle Titiens foi á pouco presenteada com um magnifico bracelete e um par de brincos, de brilhantes. Uma inscripção gravada no bracelete recorda a occasião em que foi feito o presente, e os nomes dos que lhe o fizeram.

Uma deputação d'estes ultimos dirigiu-se á habitação da celebre cantora, em Regent's Park. A condessa de Lincoen, que ia á frente da deputação, dirigiu á grande artista, na occasião de lhe apresentar a offerta, algumas palavras exprimindo a admiração que o seu distincto talento inspirava. Entre os nomes das pessoas que fizeram tão valioso presente figuram os mais distinctos da alta sociedade de Londres.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continuação.)

XII

— João da Quintam, marido de Jesepha, procedia de um Jeronymo Carvalho, que foi enforcado em Lisboa ha duzentos annos.

— Enforcado ha duzentos annos! exclamei eu, preparando-me para ouvir a tragedia de um homem digno de mais illustre posteridade. Então, vaes contar-me uma historia em que ha forca!.... Faltava esse tom da elegia romantica. Enforcado ha duzentos annos! Provavelmente conspirou contra o throno restaurado do Senhor D. João IV!...

— Não foi isso: era guarda da alfandega Jeronymo Carvalho. Roubou dos armazens fazendas que estavam a despacho. Os negociantes roubados citaram-no á juizo, e levantaram-lhe o triangulo sobre o livro 5º das ordenações. Naquelle tempo era tão facil enforcar um ladrao, como facil hoje apresilhar-lhe uma venera na lapella da casaca. Tempos escuros em que as forcas eram uns como postes dos lampeões, com que a justiça allumiava a estrada do dever. Hoje a forca nao passa de um pretexto para clamoroso discurso, e choradeiras de romances, em que o bom siso perneia estrangulado as vezes. Eu sou dos que opinam pela necessidade da forca.... Se queres, vamos discutir esta questão.

— Eu antes queria a historia, meu amigo.

— Pois como quizeres: é certo que Jeronymo Carvalho foi enforcado.... (1) Tinha elle mulher e filhos que sahiram de Lisboa, a esconderem nos sertões do Minho a sua ignominia e muito dinheiro que poderam sonegar ao sequestro dos negociantes desbalisados pelos guardas de armazens. Convidada pela brandura e amenidades do local, a familia do enforcado parou nas margens do Cávado, e edificou uma choça que meu avô ainda viu, na orla de um outeiro, chamado a *Quintam*. A viuva do Carvalho viveu ainda muitos annos com exteriores de penitente pobreza; e, morrendo, deixou um filho, que aforou os montados visinhos, e fabricou melhor alojamento na assomada das suas gandras. Casou o filho do enforcado com uma cigana, foragida as penas horriveis da ordenação do reino, e perseguida pelos quadrilheiros do corregedor de Braga. A cigana, que se acoutára á choça do filho do suppliciado, para haver de casar-se, fez publica confissão dos seus pactos com satanaz, e entrou no gremio da egreja. Deste matrimoniamento geraram-se filhos e filhas. Cem annos depois, a casa da Quintam era uma das primeiras da comarca. O peculio de Jeronymo Carvalho desenrolava-se em fertilissimas campinas, pradarias e florestas.

Os bisnetos, porém, do filho do enforcado foram grandes dissipadores, e esbanjaram o principal do grande casal. Morreram estes e ficou um clerigo herdeiro das reliquias do espedaçado thesouro do guarda de armazens. Este padre era o terror do inferno. Mulher possessa que lhe cingisse a estola, ou experimentasse o tacto das mãos demonifugas, ficava sã. Entre as suas energumenas, teve elle a dita de limpar uma das sugidades da sevandija infernal. Era esta uma rica viuva, sem filhos, que tão reconhecida lhe foi, que o deixou seu herdeiro. O padre Antonio da Quintam, que meu pae ainda conheceu, refez a casa desbaratada de seus avós, e chamou á si um sobrinho para lh'a deixar. Porém os presumptivos herdeiros da viuva puzeram demanda ao successor do clerigo, allegando a denuncia da testadora, e as pias fraudes com que o padre lhe conturbára o espirito. Este letigio tinha oitenta annos de duração, enredado nas trapaças da jurisprudencia, quando casou Josepha Ferreira, a cunhada do Luiz engeitado. João da Quintam, sexto neto por varonia do enforcado, despresára o processo, que desde 1830, se enterrára nas estantes de desembargo do paço; e, ao mesmo tempo, um Brasileiro, apparentado com os successores da viuva, dispendia dinheiro a mãos cheias para se entreter com a demanda, por não saber em que exercitar a sua ociosidade. Ou porque a justiça estivesse com o Brasileiro, ou porque o dinheiro e actividade creassem uma justiça de proposito para elle, ou, e o mais provavel é isto, porque no tribunal da Providencia se decidisse afinal o pleito, o certo é que João da Quintam perdeu a causa recomeçada em todas as instancias, e ficou esbulhado de todos os bens, sem poder salvar as bemfeitorias, absorvidas nos rendimentos de oitenta e cinco annos.

Esta queda dos soberbos, vaticinada pelo meu abbade, coincidiu com a elevação de Luiz engeitado ao degráu convisinho do fastigio humano—á commenda da ordem de Christo!

Tinha cinco filhos o lavrador despossado repentinamente dos seus casaes. Chamou o mais velho, deu-lhe uma clavina, e ordenou-lhe que passasse com uma bala o peito do Brasileiro vencedor do pleito.

O filho entendeu que lhe era menos penoso viver simplesmente pobre, que pobre e assassino ao mesmo tempo: resistiu ás ordens do pae, e fugiu.

Foi ter-se com a tia Thereza, e contou-lhe em lagrimas a desventura de sua familia. O commendador Luiz Ferreira assistiu á exposição do sobrinho.

— Fica em nossa casa, moço,—disse Luiz—e vae fallar com teus paes e teus irmãos, e diz-lhes que venham para aqui, onde ha pão em abundancia e graça de Deus.

— Eu irei com o moço, se tu dás licença—disse Thereza.

— Pois, se tu vaes, iremos todos—acudiu o commendador.

E sahiram todos em busca da familia pobre, que morava a distancia de tres leguas.

Quando chegaram á vista da aldeia de João da Quintam, dobrava á finados o sino da parochia da freguezia. Um lavrador, que guardava uma leira na quebrada do monte, sahiu-lhes ao caminho, e contou que o João da Quintam matára com um tiro o Brasileiro de Villar, quando elle ia com os officiaes da justiça pô-lo fóra de casa. Ajuntou que o homicida se dera logo á prisão, e pedira que o deixassem despedir-se dos filhos. Era uma dôr de coração—ajuntava o informador—ve-lo abraçado á mulher e ao filhinho de dous annos, que ella tinha ao peito.

Luiz Ferreira foi indo seu caminho até á casa da Quintam. Encontrou uma cunhada no quinteiro, rodeada de povo, com a creança nos braços, e tres meninas entre déz e quinze annos, sentadas ao pé de si. Josepha lavava de lagrimas o rosto do filho. As meninas, com as maos na cabeça, e o rosto sobre os joelhos, pareciam empedernidas e fulminadas pela desgraça.

Luiz levantou sua cunhada por um braço e disse-lhe:

— Venha d'ahi com as suas filhas.

A desgraçada ergueu-se, e disse ás meninas que a seguissem.

O commendador deu ao sobrinho o dinheiro que trazia, e mandou-o ir no seguimento do pae, que caminhava para a cadeia de Braga.

Quando Luiz Ferreira sahia da aldeia com a familia de seu cunhado, encontrou um cirurgião, que lhe disse:

— O homem não morre.
— Qual homem? – perguntou o commendador.
— O Brasileiro—respondeu o cirurgião.
— Graças ao Altissimo!—exclamou Thereza.

Tu devias tambem exclamar alguma cousa!—me disse Antonio Joaquim — Bem se vê que tens calo no sentimento! Não ha surpreza que commova um romancista, vezado a inventar surprezas, que transcedem os limites do disparate.

— Estou pasmado; mas não exclamo—disse eu.

— O Brasileiro,—continuou o meu amigo – assim que se viu ferido n'uma espada, declarou que estava morto, e cahiu sem sentidos. Os homens da justiça levaram-no para a casa com reputação de defunto, e ...

— E os sinos,—ajuntei eu – que não tinham razão para serem mais entendidos em ferimentos que os officiaes de justiça, começaram espantosamente a badalar á finados.

— Não foi tanto assim. Os sinos dobravam por uma velha que morrera na freguezia visinha; e, como ella era irmã de uma confraria da outra tinha suffragios de uma missa, e um toque á defuntos. Tanta pergunta! E' costume teu amiudares assim ás explicações aos teus leitores?!

— E' quando os sinos tocam á defuntos por pessoas que não morreram. E depois?

— Depois, o commendador deixou em sua casa a familia, e foi para Braga com sua cunhada. João da Quintam estava succumbido de remorsos e saudades. Meditava em suicidar-se, quando o commendador lhe disse que o Brasileiro vivia, e o admoestou a ter esperanças em salvar-se.

O ferido esteve uns tres dias de cama com o braço ao peito, e partiu logo para Braga a instaurar o processo contra o criminoso. Pessoas da amisade do commendador diziam-lhe que não receiasse o resultado da querella, porque no jury se haviam de preparar as consciencias de feitio que as circumstancias attenuantes reduzissem a pena de prisão temporaria o delicto de seu cunhado.

O commendador, porém, recusou-se a cooperar no suborno da consciencia dos jurados: pareciá-lhe impossivel e impraticavel a salvação de seu cunhado, accusado de tentativa de morte premeditada e resistencia aos officiaes de justiça.

Pouco tempó antes do julgamento, mandou elle vestir de lucto as suas tres sobrinhas e a cunhada, e o sobrinho mais velho, e a creancinha de dous annos e meio.

Estava o accusador em Braga, na « Hospedaria dos Dous Amigos » quando o commendador lhe entrou ao quarto, em frente da luctuosa familia, e levou as meninas pela mão a ajoelharem diante do estupefacto Brasileiro. Pouco mais ou menos, foram estas as suas palavras:

— Esta gente é a familia do infeliz João da Quintam. O pobre homem tinha creado estes filhos na abundancia, e nunca pensou em ir por essas terras fóra a pedir esmola com elles. Quando se viu de todo em todo desgraçado, perdeu a razão, e a fé em Deus. O castigo do seu crime é elle ter esta familia a comer do meu pão, tendo eu sido o Luiz engeitado que elle despresou a ponto de me não querer baptisar um filho. Pois sou eu, o Luiz engeitado, e nao o homem rico, quem vem pedir á Vmc. caridade e misericordia para o pae destas meninas, e desta creancinha, que lhe vae pedir o perdão de seu pae.

E, dizendo, tirou o menino dos braços da mãe, e o pôz nos braços do Brasileiro.

Aqui tens mais um Brasileiro bom e sensivel da serie das minhas historias. O homem tinha já os olhos innundados de lagrimas, e a balbuciação da palavra misericordiosa nos labios. A creancinha, cuidando que elle era o pae, affagou-lhe as faces mui de leve com as pequeninas mãos, e proferiu como em vagido supplicante, a palavra *papá*. Parecia tudo instincto do céu naquelle menino! O Brasileiro, banhado de pranto, exclamou:

— Está perdoado teu pae! Vae-lhe levar a bôa nova á cadeia.

— Vamos todos!—disse o jubiloso commendador, abraçando o commovido Brasileiro pelos joelhos.

Sahiu, passados dias, João da Quintam do carcere, depois que o ministerio publico desistiu da accusação por parte da moral publica, e dos officiaes da justiça ultrajada. Nisto é que parece que o commendador empregou mais dinheiro que eloquencia. Em vez de mandar vestir os sobrinhos de negro, encheu elle as algibeiras de cousas de côr alegre e garrida.

Não ficou aqui a vingança de Luiz engeitado.

Entendeu-se com o Brasileiro, seu amigo desde a hora em que choraram juntos. Deu-lhe em dinheiro o valor das propriedades penhoradas. Restituiu a casa da Quintam a seu cunhado; e no momento de lhe entregar os titulos, pagas e quitação do Brasileiro, disse-lhe:

— Entrego-lhe metade do que herdei do nosso cunhado. Rezem muito por alma delle, que nos deixou a felicidade de todos. Ensine Vmc. os seus filhos a serem humildes, e a não despresarem os engeitadinhos, que são os filhos adoptivos de Nosso Senhor.

Aqui termina a historia do Luiz engeitado, concluiu Antonio Joaquim.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Esta execução parece-nos verificada nas seguintes palavras de Thomé Pinheiro ou de Antonio Vieira, *Arte de furtar*, cap. LXV: « ... Furtar o que vos hão de demandar e fazer pagar, em que vos pez, é a maior tolice de todas, como se viu no que succedeu a Carvalho, na semana em que componho este capitulo. Era guarda da alfandega de Lisboa, e guardava as fazendas alheias muito bem, porque as punha em sua casa, como se foram suas: foi demandado por isso; e porque não deu boa razão de si ás partes, o puzeram por portas repartido: pretendeu levantar cabeça á custa alheia, e levantaram-lh'a dos hombros á sua custa... »

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO